

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO SC Nº 002/2026 - FOMENTO CULTURAL ATRAVÉS DE PROJETOS PARA O CENTRO MUNICIPAL AVANÇADO DE MÚSICA - CeMAM

A **Prefeitura de São Bernardo do Campo**, por meio da **Secretaria de Cultura**, no uso de suas atribuições legais, torna público a seleção de projetos para firmar Termo de Execução Cultural dentro do Marco Regulatório de Fomento à Cultura (lei federal 14.903/2024), através de Projetos Musicais.

1. OBJETO

1.1 O presente Edital tem por objeto o chamamento público para a seleção de projetos voltados ao fomento de processos formativos, no âmbito das políticas públicas de cultura, através de projetos musicais a serem realizadas durante o ano de 2026, no Centro Municipal Avançado de Música - CeMAM (Praça Marquês de Alegrette, 44, Vila Gonçalves, São Bernardo do Campo - SP, 09725-060) e em locais a serem ajustados entre proponente e autoridade gestora através de ajustes no Termo de Execução Cultural.

1.1.2 Tem foco em práticas intermediárias e avançadas na linguagem musical, em formato regular de longa duração através de processos pedagógicos que contemplem a progressão e o acúmulo de conteúdos técnicos específicos com estímulos à imaginação, à experimentação, à criação, à sociabilidade e à cidadania, apoiados em valores humanos coletivos, cooperativos, democráticos, diversos e inclusivos. Está alinhado à Lei 7.402/2025 – Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC.

1.2 As categorias válidas neste edital circunscrevem-se estritamente à lista abaixo, de acordo com as especificações do Anexo VI:

Acordeon
Baixo Elétrico
Canto Coral
Clarinete
Flauta Transversal
Guitarra Elétrica
História da Música e Apreciação Musical
Percussão Popular
Rabeca
Saxofone
Teclado
Teoria Musical
Trombone
Trompete
Viola Caipira



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

Violão

Violino | Viola de Corda

Violoncelo | Contrabaixo Acústico

Grupos variados de prática musical (Camerata de Cordas, Banda Sinfônica e Coral)

Economia da Cultura

Articulação de Processos Formativos - Linguagem Música

1.2.1 Categorias

As categorias com os dias, os horários, as faixas etárias e a quantidade de vagas de cada grupo de atendimento seguem abaixo:

	CATEGORIA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	FAIXA ETÁRIA	VAGAS	VALOR
1	Teoria Musical Módulo 1 e 2	segunda	18h - 20h	a partir de 8 anos	60	R\$ 9.177,00
	Teoria Musical Módulo 1 e 2	segunda	20h - 22h	a partir de 8 anos	60	
2	Flauta Transversal Módulo 1 e 2	segunda	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
3	Acordeon Módulo 1 e 2	segunda	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
4	Viola Caipira Módulo 1 e 2	segunda	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
5	Camerata de Cordas CeMAM	segunda	19h - 21h	a partir de 8 anos	30	R\$ 7.581,00
6	Trompete Módulo 1 e 2	segunda	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
7	Trombone Módulo 1 e 2	segunda	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
8	Saxofone Módulo 1 e 2	segunda	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
9	Violão Módulo 1 e 2	Terça	16h - 18h	a partir de 8 anos	15	R\$ 9.520,00
	Violão Módulo 1 e 2	Terça	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	
10	Teoria Musical Módulo 1 e 2	Terça	18h - 20h	a partir de 8 anos	60	R\$ 9.177,00



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

	Teoria Musical Módulo 1 e 2	Terça	20h - 22h	a partir de 8 anos	60	
11	Rabeca Módulo 1 e 2	Terça	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
12	Violino/Viola de arco Módulo 1 e 2	Terça	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
13	Clarinete Módulo 1 e 2	Terça	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
14	Percussão Popular Módulo 1 e 2	Terça	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
15	Violoncelo/Baixo Acústico Módulo 1 e 2	Terça	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
16	Coral CeMAM	Terça	19h - 21h	a partir de 16 anos	50	R\$ 7.125,00
17	Pianista Correpetidor	Terça	19h - 21h	-	-	R\$ 7.125,00
18	Violino/Viola de Arco Módulo 1 e 2	Quarta	09h30 - 11h30	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
19	Teoria Musical Módulo 1 e 2	Quarta	14h - 16h	a partir de 8 anos	60	R\$ 5.871,00
20	Teclado Módulo 1 e 2	Quarta	14h - 16h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
21	Violino/Viola de arco Módulo 1 e 2	Quarta	16h - 18h	a partir de 8 anos	15	R\$ 9.520,00
	Violino/Viola de arco Módulo 1 e 2	Quarta	16h - 18h	a partir de 8 anos	15	
22	Baixo Elétrico Módulo 1 e 2	Quarta	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
23	Violino/Viola de arco Módulo 2 e 3	Quarta	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
24	Economia da Cultura - Produção Musical Executiva (1º semestre) e Produção Técnica para Palco (2º semestre)	Quarta	20h - 22h	a partir de 14 anos	150	R\$ 5.871,00
25	Canto Coral Módulo 1 e 2	Quarta	20h - 22h	a partir de 16 anos	40	R\$ 6.213,00
26	Pianista Correpetidor	Terça	19h - 21h	-	-	R\$ 7.125,00
27	Teoria Musical Módulo 2 e 3	Quinta	18h - 20h	a partir de 8 anos	60	R\$ 9.177,00



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

	Teoria Musical Módulo 1 e 2	Quinta	20h - 22h	a partir de 8 anos	60	
28	Guitarra Elétrica Módulo 1 e 2	Quinta	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
29	Banda CeMAM	Quinta	19h30 - 21h30	-	50	R\$ 8.493,00
30	Violão Módulo 2 e 3	Quinta	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
31	Acordeon Módulo 2 e 3	Quinta	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
32	Violino/Viola de Arco Módulo 2 e 3	Sexta	9h30 - 11h30	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
33	Teoria Musical Módulo 2 e 3	Sexta	18h - 20h	a partir de 8 anos	60	R\$ 9.177,00
	Teoria Musical Módulo 2 e 3	Sexta	20h - 22h	a partir de 8 anos	60	
34	Flauta Transversal Módulo 2 e 3	Sexta	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
35	Violino/Viola de Arco Módulo 2 e 3	Sexta	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
36	Violoncelo/Baixo Acústico Módulo 2 e 3	Sexta	18h - 20h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
37	Clarinete Módulo 2 e 3	Sexta	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
38	Trombone Módulo 2 e 3	Sexta	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
39	Saxofone Módulo 2 e 3	Sexta	20h - 22h	a partir de 8 anos	15	R\$ 6.213,00
40	História da Música e Apreciação Musical Módulo 1 e 2	Sábado	09h - 11h	a partir de 8 anos	150	R\$ 8.807,00
41	História da Música e Apreciação Musical Módulo 1 2º semestre	Sábado	11h - 13h	a partir de 8 anos	170	
42	Articulação de Processos Formativos - Linguagem Música	Segunda a Sexta	14h - 21h	-	-	R\$ 60.000,00

1.3 Todos os locais terão livre acesso, possibilitando a participação gratuita da comunidade interessada, mediante inscrições prévias sob responsabilidade desta pasta, assegurada sua ampla divulgação.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

1.4 Diretrizes e duração

O projeto deve ser pautado pelas diretrizes determinadas no item 1.1.2 e prever:

1.4.1 - Obrigatoriamente:

- Encontros regulares semanais conforme item 1.3;
- Reuniões regulares com técnicos da Secretaria de Cultura (presenciais e/ou virtuais) para acompanhamento do projeto no decorrer de seu desenvolvimento a fim de serem feitas correções de rotas e alinhamentos, sempre que necessário;
- Apresentação de atividade curta (de 15 a 20 minutos) de encerramento do processo formativo como um todo, integrando mostra coletiva com ações similares que reflitam os conteúdos e práticas experimentadas durante os encontros. Tal atividade integra o processo formativo, entretanto o percurso não é conduzido em função deste momento.

1.4.2 - Facultativamente:

- Atividade extra de fruição dos grupos, acompanhados pelo agente cultural fomentado, em apresentações, espetáculos, concertos, recitais, visitas às exposições, eventos, saraus, equipamentos, entre outras atividades culturais. Podem ser no próprio local dos encontros regulares, ou em lugares externos dentro do Município de São Bernardo do Campo, nas regiões do Grande ABC paulista ou metropolitana da cidade de São Paulo. Entretanto, tal atividade facultativa não poderá substituir mais que um encontro regular previsto.

1.5 O fomento será formalizado mediante assinatura de Termo de Execução Cultural, conforme minuta constante no Anexo II deste Edital, com fundamento no art. 12 e seguintes da Lei nº14.903, de 27 de junho de 2024, e demais normas aplicáveis ao fomento à cultura.

1.6 Por formato regular de longa duração (citado em 1.1.2) entende-se encontros semanais regulares e continuados a realizarem-se necessariamente de março a dezembro de 2026, conforme os calendários de encontros e mostras que seguem:

CALENDÁRIO DE ENCONTROS 1º SEMESTRE 2026						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
seg 09/mar	ter 10/mar	qua 11/mar	qui 12/mar	sex 13/mar	sáb 14/mar	
seg 16/mar	ter 17/mar	qua 18/mar	qui 19/mar	sex 20/mar	sáb 21/mar	



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

seg 23/mar	ter 24/mar	qua 25/mar	qui 26/mar	sex 27/mar	sáb 28/mar	
seg 30/mar	ter 31/mar	qua 01/abr	qui 02/abr	FERIADO	FERIADO	
seg 06/abr	ter 07/abr	qua 08/abr	qui 09/abr	sex 10/abr	sáb 11/abr	
seg 13/abr	ter 14/abr	qua 15/abr	qui 16/abr	sex 17/abr	sáb 18/abr	
FERIADO	FERIADO	qua 22/abr	qui 23/abr	sex 24/abr	sáb 25/abr	
seg 27/abr	ter 28/abr	qua 29/abr	qui 30/abr	FERIADO	sáb 02/mai	
seg 04/mai	ter 05/mai	qua 06/mai	qui 07/mai	sex 08/mai	sáb 09/mai	
seg 11/mai	ter 12/mai	qua 13/mai	qui 14/mai	sex 15/mai	sáb 16/mai	
seg 18/mai	ter 19/mai	qua 20/mai	qui 21/mai	sex 22/mai	sáb 23/mai	
seg 25/mai	ter 26/mai	qua 27/mai	qui 28/mai	sex 29/mai	sáb 30/mai	
seg 01/jun	ter 02/jun	qua 03/jun	FERIADO	FERIADO	FERIADO	
seg 08/jun	ter 09/jun	qua 10/jun	qui 11/jun	sex 12/jun	sáb 13/jun	
seg 15/jun	ter 16/jun	qua 17/jun	qui 18/jun	sex 19/jun	sáb 20/jun	
seg 22/jun	ter 23/jun	Copa	qui 25/jun	sex 26/jun	sáb 27/jun	
seg 29/jun	MOSTRA	MOSTRA	MOSTRA	sex 03/jul	MOSTRA	MOSTRA
				sex 17/jul		

CALENDÁRIO DE ENCONTROS 2º SEMESTRE 2026

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
seg 27/jul						
seg 03/ago	ter 04/ago	qua 05/ago	qui 06/ago	sex 07/ago	sáb 08/ago	



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

seg 10/ago	ter 11/ago	qua 12/ago	qui 13/ago	sex 14/ago	sáb 15/ago	
seg 17/ago	ter 18/ago	qua 19/ago	FERIADO	FERIADO	FERIADO	
seg 24/ago	ter 25/ago	qua 26/ago	qui 27/ago	sex 28/ago	sáb 29/ago	
seg 31/ago	ter 01/set	qua 02/set	qui 03/set	sex 04/set	sáb 05/set	
FERIADO	ter 08/set	qua 09/set	qui 10/set	sex 11/set	sáb 12/set	
seg 14/set	ter 15/set	qua 16/set	qui 17/set	sex 18/set	sáb 19/set	
seg 21/set	ter 22/set	qua 23/set	qui 24/set	sex 25/set	sáb 26/set	
seg 28/set	ter 29/set	qua 30/set	qui 01/out	sex 02/out	sáb 03/out	
seg 05/out	ter 06/out	qua 07/out	qui 08/out	sex 09/out	sáb 10/out	
FERIADO	ter 13/out	qua 14/out	qui 15/out	sex 16/out	sáb 17/out	
seg 19/out	ter 20/out	qua 21/out	qui 22/out	sex 23/out	sáb 24/out	
seg 26/out	ter 27/out	FERIADO	qui 29/out	sex 30/out	sáb 31/out	
FERIADO	ter 03/nov	qua 04/nov	qui 05/nov	sex 06/nov	sáb 07/nov	
seg 09/nov	MOSTRA	qua 11/nov	qui 12/nov	sex 13/nov	MOSTRA	MOSTRA
seg 16/nov	MOSTRA	MOSTRA	MOSTRA			

- 1.6.1 Os encontros por grupo terão duração regular de 2h semanais conforme quadro do item 1.2.1.
- 1.7 Todos os locais terão livre acesso, possibilitando a participação gratuita da comunidade interessada, mediante inscrições prévias sob responsabilidade desta pasta, assegurada sua ampla divulgação.
- 1.8 O fomento será formalizado mediante assinatura de Termo de Execução Cultural, conforme minuta constante no Anexo IV deste Edital, com fundamento no art. 12 e seguintes da Lei Federal nº 14.903, de 27 de junho de 2024, e demais normas aplicáveis ao fomento à cultura.

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

2. DOS RECURSOS PÚBLICOS

2.1 O valor total para a execução deste Edital é de R\$335.284,00 (trezentos e trinta e cinco mil, duzentos e oitenta e quatro reais).

2.2 A despesa correrá à conta das seguintes Dotações Orçamentárias:

Pessoa Jurídica: 20.201.3.3.90.39.00.13.392.0008.2079.01

Pessoa Física: 20.201.3.3.90.36.00.13.392.0008.2079.01

2.3 Sobre o valor total repassado pelo Município de São Bernardo do Campo ao agente cultural, não incidirão Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), nem outros tributos incidentes sobre prestação de serviços, por se tratar de recurso transferido a título de fomento cultural, nos termos da Lei Federal nº 14.903, de 27 de junho de 2024, e demais normas aplicáveis.

2.4 Além do apoio financeiro previsto neste Edital, o Município de São Bernardo do Campo compromete-se a disponibilizar, sem ônus para o agente cultural selecionado, a cessão do local de realização do projeto.

3. PRAZO DE INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições para participação no presente Edital estarão abertas pelo período compreendido entre às **10h do dia 30 de janeiro (sexta-feira)** até às **23h59 do dia 08 de fevereiro de 2026 (domingo)**, observado o horário oficial de Brasília.

3.2 As inscrições deverão ser realizadas conforme as orientações estabelecidas neste Edital, sob pena de indeferimento.

4. QUEM PODE PARTICIPAR

4.1 Para fins deste Edital, considera-se Agente Cultural todo arte educador Pessoa Física e Pessoa Jurídica, responsável pelo ensino de manifestações culturais, incluindo, mas não se limitando a: artistas, músicos, escritores, cineastas, dançarinos, artesãos, curadores, produtores culturais e gestores de espaços culturais.

4.2 Poderá inscrever-se, individualmente, no presente Edital, qualquer agente cultural que comprove atuação profissional em arte educação no período mínimo de 2 (dois) anos, contados até a data de encerramento das inscrições.

4.3 Para fins deste Edital, poderá ser considerado agente cultural:

- I. Pessoa Física;
- II. Microempreendedor Individual (MEI);
- III. Pessoa Jurídica com fins lucrativos;

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

IV. Pessoa Jurídica sem fins lucrativos.

5. IMPEDIMENTOS À PARTICIPAÇÃO

Não poderão inscrever-se neste Edital agentes culturais que se enquadrem em quaisquer das seguintes situações:

I. Ser menor de 18 (dezoito) anos;

II. Ter participado diretamente da elaboração deste Edital, da análise das propostas ou do julgamento de recursos;

III. Ser cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, de servidor público do órgão responsável pelo Edital que tenha atuado nas etapas referidas no item II;

IV. Ocuparem cargo de Chefia no Poder Executivo (Governadores, Prefeitos), Secretariado Estadual ou Municipal, ou cargos eletivos nos Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas;

V. Serem servidores públicos municipais, prestadores de serviços, terceirizados ou pessoas jurídicas com contratos vigentes ou vínculo empregatício com a Prefeitura de São Bernardo do Campo ou qualquer uma das esferas de poder atreladas ao município;

VI. Serem membros titulares ou suplentes do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) que tenham participado diretamente da elaboração deste Edital ou integrem a Comissão Julgadora deste certame;

Parágrafo Único: No caso de agentes culturais que se apresentem na forma de Pessoa Jurídica, estarão impedidos de participar deste Edital, aqueles cujos sócios, diretores ou administradores enquadrem-se em quaisquer das situações descritas neste artigo.

Esclarecimento 1: A participação de agentes culturais em consultas públicas, audiências e demais processos deliberativos realizados pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) para subsidiar a elaboração deste Edital não configura participação direta nas etapas técnicas e decisórias de elaboração, análise ou julgamento do certame, motivo pelo qual não impede a inscrição e participação desses agentes culturais neste processo seletivo.

6. LIMITAÇÃO DE PROJETOS POR PROPONENTE

6.1 O proponente poderá se inscrever e ser contemplado em até 06 (seis) categorias, alinhando-se aos itens 1.1.2 e 1.5, independentemente da figura jurídica escolhida (Pessoa Física, MEI ou Pessoa Jurídica).

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

6.2 A única categoria na qual o proponente poderá ser contemplado somente nela é a de Articulação de Processos Formativos - Linguagem Música.

Parágrafo único: os projetos contemplados serão objeto de ajuste anterior à assinatura dos Termos de Execução Cultural, ou objeto de aditamento com anuência bilateral entre a autoridade gestora da pasta e o proponente.

6.3 Caso a mesma proposta cultural seja inscrita por mais de um agente cultural, ainda que em figuras jurídicas distintas (pessoa física/MEI/jurídica), todas as inscrições serão desclassificadas.

6.4 Na hipótese de inscrição repetida de um mesmo projeto para uma mesma categoria pelo mesmo agente cultural, será considerada válida apenas a última proposta apresentada dentro do prazo de inscrições, sendo automaticamente desconsideradas as anteriores.

6.5 O agente cultural que concorrer neste Edital como Pessoa Jurídica não poderá concorrer também como Pessoa Física. Nesta hipótese, todas as propostas vinculadas ao referido agente serão desclassificadas.

6.6 Na hipótese de um mesmo agente cultural, observando-se o item 6.1, ter projetos contemplados contendo dias e horários de execução coincidentes, caberá à Secretaria de Cultura a decisão sobre qual será escolhido para assinatura do Termo de Execução Cultural.

7. ETAPAS DO EDITAL

O presente Edital será desenvolvido em 04 (quatro) etapas sucessivas, descritas a seguir:

7.1 Etapa de Inscrição:

Período destinado à apresentação de propostas pelos agentes culturais interessados, conforme requisitos, prazos e orientações estabelecidos neste Edital.

7.2 Etapa de Seleção:

Análise e avaliação das propostas inscritas, a cargo da Comissão de Seleção, que será designada por ato da autoridade competente, com base nos critérios técnicos estabelecidos no item 10 deste Edital (Etapa de Seleção).

7.3 Etapa de Habilitação:

Convocação dos proponentes selecionados na etapa anterior para apresentação da documentação de habilitação jurídica e fiscal. O não atendimento completo e tempestivo à convocação implicará na desclassificação automática.

7.4 Etapa de Formalização do Termo de Execução Cultural:



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

Consiste em ajuste prévio para posterior assinatura do Termo de Execução Cultural pelos proponentes habilitados, com observância à minuta constante do Anexo IV, momento a partir do qual se reputa a formalização entre o agente cultural e o Município de São Bernardo do Campo.

8. INSCRIÇÕES

8.1 A inscrição será realizada exclusivamente na plataforma Mapa Cultural SBC por meio de formulário eletrônico, disponibilizado na url: <http://mapacultural.saobernardo.sp.gov.br>

8.2 O agente cultural deverá, no ato da inscrição online (de acordo com o Formulário de Inscrição – Anexo I, que constitui o Plano de Trabalho do projeto proposto), anexar obrigatoriamente os seguintes documentos digitalizados:

- a) Autodeclarações (Anexo II) para Pontuação Bônus;
- b) Documentos complementares que o agente cultural julgar pertinentes, com vistas a subsidiar a avaliação de mérito cultural da proposta apresentada.

8.3 Proponentes que se comunicam exclusivamente por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) deverão indicar um mediador no ato da inscrição para acompanhamento do projeto, informando seus dados.

8.4 O agente cultural é integralmente responsável pelo envio correto dos documentos exigidos, bem como pela legibilidade, integridade e veracidade das informações constantes nos arquivos anexados.

8.5 A realização da inscrição implica a ciência e aceitação plena dos termos e condições estabelecidos neste Edital, bem como nas disposições da Lei Federal nº 14.903/2024 (Marco Regulatório do Fomento à Cultura).

9. COMO ELABORAR O PROJETO (PLANO DE TRABALHO)

9.1 Preenchimento do modelo de proposta

O agente cultural deverá preencher obrigatoriamente o **Formulário de Inscrição (Anexo I)**, disponibilizado no formato eletrônico, que compreende:

- **Ficha de Inscrição;**
- **Descrição do Projeto Cultural** - objetivos, justificativa, público-alvo, planejamento de encontros contendo: cronograma, conteúdo a ser trabalhado, metodologia, resultados esperados, recursos materiais (de consumo e/ou equipamentos, se necessário);
- **Planilha Orçamentária**- contendo a duração total do projeto, valores de materiais de consumo e/ou equipamento, se necessário, e outros.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

9.2 O agente cultural será o único responsável pela **veracidade, coerência e integridade das informações e documentos apresentados**, não cabendo à Secretaria de Cultura qualquer responsabilidade civil, penal ou administrativa por eventuais omissões ou declarações falsas.

9.3 Os projetos apresentados deverão prever execução no período compreendido entre: **março a dezembro de 2026**, conforme calendário de encontros constante no item 1.3.

O cronograma de atividades deverá ser compatível com esse intervalo, detalhando as fases de execução e apresentação do relatório final.

9.4 Custos e planilha orçamentária

O agente cultural deverá elaborar e preencher a **planilha orçamentária** constante no Anexo I, observando os seguintes critérios:

- Indicar o custo estimado de cada item ou serviço, por categoria;
- Apresentar valores **condizentes com os praticados no mercado**, de forma proporcional e justificável;
- Facultativamente, o proponente poderá informar as **referências de preço utilizadas**, a fim de facilitar a análise pela comissão técnica.

9.4.1 O valor total do projeto não poderá ultrapassar o teto definido no item 2 deste Edital.

9.5 Recursos de acessibilidade

Nos termos da **Lei Federal nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão)**, os projetos poderão prever **medidas de acessibilidade física, comunicacional e atitudinal**, de acordo com suas características, finalidade e público-alvo.

9.5.1 A ausência de previsão mínima de medidas de acessibilidade poderá implicar a **redução da pontuação do projeto na etapa de análise técnica**, conforme os critérios definidos neste edital.

10. ETAPA DE SELEÇÃO

10.1 Comissão de Seleção

A análise e seleção dos projetos serão realizadas por uma **Comissão Técnica**, composta por:

- **01 (um) Coordenador Técnico**, indicado pela Secretaria de Cultura, **sem função avaliativa**, cuja atuação será exclusivamente de coordenação processual e administrativa;
- **Mínimo de 03 (três) Técnicos Avaliadores**, também indicados pela Secretaria de Cultura, com formação e/ou experiência compatível com as áreas de políticas culturais, produção artística e gestão de projetos socioculturais.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

Os membros da Comissão atuarão de forma individual, autônoma e fundamentada.

10.2 Impedimentos

É vedada a participação de qualquer membro da Comissão Técnica na análise de projetos quando se verificar:

I – **Interesse direto ou indireto na proposta inscrita;**

II – **Participação na elaboração da proposta**, a qualquer título;

III – **Vínculo societário, contratual ou associativo**, atual ou ocorrido nos últimos 12 (doze) meses, com o agente cultural proponente, no caso de Pessoa Jurídica;

IV – **Parentesco até o terceiro grau**, cônjuge ou companheiro de agente cultural proponente, ou vínculo funcional com os mesmos.

10.2.1 Caso algum membro da Comissão incida em hipótese de impedimento, deverá **comunicar imediatamente à coordenação da Comissão e abster-se de atuar** na análise da(s) respectiva(s) proposta(s), sob pena de nulidade do ato e apuração de responsabilidade funcional.

10.3 Análise de Mérito Cultural

A Comissão Técnica realizará a **análise de mérito cultural**, por meio da **atribuição de notas individuais**, de forma **motivada e fundamentada**, com base nos **critérios objetivos definidos neste Edital** (ver item 10.5).

Considera-se “análise de mérito cultural”:

A identificação e avaliação dos elementos de relevância artística, cultural, social, técnica e de impacto simbólico ou comunitário do projeto, considerando:

- A coerência entre os objetivos e as metodologias propostas;
- O alinhamento com os princípios e finalidades deste Edital;
- A viabilidade de execução técnica e orçamentária do projeto;

10.4 Critérios de pontuação e classificação

Serão considerados **aptos à etapa seguinte** apenas os projetos que obtiverem **pontuação final igual ou superior a 44 (quarenta e quatro) pontos**, de um total máximo de 100 (cem) pontos.

A pontuação será atribuída de acordo com análise **individual e comparativa**, conforme detalhado no item 10.5 (Critérios de avaliação), observando-se:



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

- A comparação dos elementos qualitativos e impactos de cada projeto frente aos demais concorrentes;
- A consistência interna do projeto, seus objetivos e alcance social;
- A originalidade e relevância cultural da proposta e,
- Coerência com o objeto deste edital conforme item 1.2.1.

10.5 Critérios utilizados na avaliação de mérito cultural

Identificação do Critério	Descrição do Critério	Pontuação Máxima
A	Trajetória artística, cultural e pedagógica do proponente - Será considerada, para fins de análise, a carreira do proponente, com base no currículo e comprovações enviadas juntamente com a proposta, verificando a coerência ou não em relação às atribuições pedagógicas que serão executadas no projeto.	34
B	Qualidade do Projeto - Coerência do objeto, objetivos, cronograma e justificativa do projeto - A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se o conteúdo do projeto apresenta, como um todo, coerência, observando o objeto, a justificativa, etc., sendo possível visualizar de forma evidente seu cronograma, desenvolvimento, etapas, percurso e resultados esperados.	32
C	Coerência do cronograma de execução e da planilha orçamentária no desenvolvimento e resultados do projeto proposto - A análise deverá avaliar a viabilidade do cronograma e a viabilidade técnica do projeto sob o ponto de vista dos gastos previstos na planilha orçamentária, seu desenvolvimento de execução e a adequação ao objeto e objetivos propostos. Também deverá considerar, para fins de avaliação, a coerência e a conformidade dos valores e quantidades dos itens relacionados na planilha orçamentária do	12



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

	projeto, bem como a compatibilidade com os preços praticados no mercado.	
D	Aspectos de inclusão - considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresenta aspectos de inclusão de pessoas com deficiências e/ou neurodivergências, além de idosos.	10
PONTUAÇÃO TOTAL:		88

Além da pontuação acima, o proponente pode receber bônus de pontuação, ou seja, uma pontuação extra, conforme critérios abaixo especificados, mediante apresentação de autodeclaração (Anexo II):

PONTUAÇÃO BÔNUS		
Identificação do Ponto Extra	Descrição do Ponto Extra	Pontuação
E	Agentes culturais do gênero feminino	2
F	Agentes culturais LGBTQIAPN+	2
G	Agentes culturais idosos (60+)	2

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

H	Agentes culturais pessoas negras (pretas ou pardas)	2
I	Agentes culturais pessoas indígenas	2
J	Agentes culturais pessoas com deficiência	2
PONTUAÇÃO EXTRA TOTAL:		12

- Os bônus de pontuação são cumulativos e não constituem critérios obrigatórios de modo que a pontuação 0 (zero) em algum dos pontos bônus não desclassifica o agente cultural.
- Em caso de empate, serão utilizados para fins de classificação dos projetos a maior nota nos critérios de acordo com a ordem definida: A, B, C e D, respectivamente.
- Caso nenhum dos critérios acima elencados seja capaz de promover o desempate, serão adotados critérios de desempate na ordem a seguir: proponente do gênero feminino, proponente de maior idade.
- Serão considerados aptos os projetos que na somatória dos critérios obrigatórios (A, B, C e D) obtiverem pontuação total igual ou superior a 44 pontos.
- A pontuação final de cada candidatura será a média das notas atribuídas individualmente pelos pareceristas, acrescidas da pontuação bônus, se houver.
- Serão desclassificados os projetos que:

I - receberam nota 0 (zero) de média em qualquer um dos critérios obrigatórios (A, B, C e D);

II - apresentem quaisquer formas de preconceito de origem, raça, etnia, gênero, cor, idade ou outras formas de discriminação, com fundamento no disposto no inciso IV do caput do art. 3º da Constituição, garantidos o contraditório e a ampla defesa.

III - Os projetos fora do escopo do item 1.2 e do Anexo VI serão desclassificados sem atribuição de notas.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

- A falsidade de informações acarretará desclassificação, podendo ensejar, ainda, a aplicação de sanções administrativas ou criminais.

10.6 Recurso da etapa de seleção

O resultado provisório da etapa de seleção será divulgado no Diário Oficial do Município (jornal eletrônico Notícias do Município - NM), na plataforma Mapa Cultural SBC por meio de formulário eletrônico, disponibilizado na url: <http://mapacultural.saobernardo.sp.gov.br> e no Portal da Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo, no seguinte endereço eletrônico <http://www.saobernardo.sp.gov.br/cultura>.

Contra a decisão da fase de seleção, caberá recurso destinado à Comissão Técnica que deve ser apresentado por e-mail encaminhado para juridico.cultura@saobernardo.sp.gov.br, no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do resultado, considerando-se para início da contagem o primeiro dia útil posterior à publicação, nos termos do inciso III do Art. 16 do Decreto 11.453/2023

Os recursos apresentados após o prazo não serão avaliados.

Após o julgamento dos recursos, o resultado final da etapa de seleção será divulgado no Diário Oficial do Município (jornal eletrônico Notícias do Município - NM), na plataforma Mapa Cultural SBC por meio de formulário eletrônico, disponibilizado na url: <http://mapacultural.saobernardo.sp.gov.br> e no Portal da Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo, no seguinte endereço eletrônico <http://www.saobernardo.sp.gov.br/cultura>.

11. ETAPA DE HABILITAÇÃO

Atenção! O envio dos documentos abaixo solicitados não são obrigatórios na etapa de inscrição, apenas FACULTATIVOS. Caso os tenha disponíveis, poderão ser inseridos no Mapa Cultural SBC no momento da inscrição, para garantir a celeridade do processo de habilitação se o projeto for contemplado.

Lembramos ainda que, caso os documentos anexados vençam até a etapa de habilitação, serão solicitadas novas certidões atualizadas, dentro do prazo de validade vigente.

11.1 Documentos necessários

O agente cultural responsável pelo projeto selecionado deverá encaminhar, senão o fez na etapa de inscrição, e/ou atualizar, na plataforma Mapa Cultural SBC, no prazo de 03 (três) dias úteis a partir do recebimento de email da Secretaria de Cultura, os documentos abaixo:

Se o agente cultural for **Pessoa Física**:



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

I - Documento pessoal do agente cultural que contenha RG e CPF (Ex.: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação – CNH, Carteira de Trabalho, etc.);

II - Certidão negativa de débitos relativos a créditos tributários federais e Dívida Ativa da União <https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidaointernet/PF/Emitir>

III - Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho; <https://cndt-certidao.tst.jus.br/inicio.faces>

IV - Comprovante de residência, por meio da apresentação de contas relativas à residência ou de declaração assinada pelo agente cultural.

A comprovação de residência poderá ser dispensada nas hipóteses de agentes culturais:

I - pertencentes à comunidade indígena, quilombola, cigana ou circense;

II - pertencentes à população nômade ou itinerante; ou

III - que se encontrem em situação de rua.

Nas hipóteses de dispensa de comprovação de residência, o agente cultural deve apresentar declaração, responsabilizando-se civil e criminalmente pelas informações prestadas.

Se o agente cultural for **Pessoa Jurídica**:

I - inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica - CNPJ, emitida no site da Secretaria da Receita Federal do Brasil;

https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao.asp

II - atos constitutivos, qual seja o contrato social, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos, ou estatuto, nos casos de organizações da sociedade civil;

III - documento pessoal do representante legal da empresa que contenha RG e CPF (Ex.: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação – CNH, Carteira de Trabalho, etc);

IV - certidão negativa de falência e recuperação judicial, expedida pelo Tribunal de Justiça estadual, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos;

<https://esaj.tjsp.jus.br/sco/abrirCadastro.do>

V - certidão negativa de débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União; <https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CertidaoInternet/PJ/emitir/>

VI - certidão negativa de débitos estaduais expedida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo;



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

VII - certidão negativa de débitos municipais, expedida pela Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo; <https://www.saobernardo.sp.gov.br/negativa-de-debitos>

Atenção! Caso não consiga emitir a referida certidão através do link acima, será necessário comparecer ao Atende Bem, para que possa solicitar a abertura, realizada via processo. O prazo pode levar até 10 (dez) dias úteis, a contar da abertura da solicitação.

VIII - certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - CRF/FGTS; <https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

IX - certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho; <https://cndt-certidao.tst.jus.br/inicio.faces>

As certidões positivas com efeito de negativas servirão como certidões negativas, desde que não haja referência expressa de impossibilidade de celebrar instrumentos jurídicos com a administração pública.

Atenção! Caso o agente cultural esteja em débito com o ente público responsável pela seleção e com a União não será possível o recebimento dos recursos de que trata este Edital.

Na hipótese de inabilitação de alguns contemplados, serão convocados outros agentes culturais para apresentarem os documentos de habilitação, obedecendo à ordem de classificação dos projetos.

11.2 Recurso da etapa de habilitação

Contra a decisão da fase de habilitação, caberá recurso destinado à Comissão de Habilitação, que deve ser apresentado por e-mail encaminhado para juridico.cultura@saobernardo.sp.gov.br, no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do resultado, considerando-se para início da contagem o primeiro dia útil posterior à publicação.

Não serão aceitos recursos com informações ou documentos que visem complementar os dados obrigatórios, mencionados no item 11.1 deste Edital.

Os recursos apresentados após o prazo não serão avaliados.

Após o julgamento dos recursos, o resultado final da etapa de habilitação será divulgado no Diário Oficial do Município (jornal eletrônico Notícias do Município - NM) e no Portal da Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo, no seguinte endereço eletrônico <http://www.saobernardo.sp.gov.br/cultura>.

Após essa etapa, não caberá mais recurso.

12. ASSINATURA DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL E RECEBIMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

12.1 Termo de Execução Cultural

Finalizada a fase de habilitação, o agente cultural contemplado será convocado a assinar o Termo de Execução Cultural, conforme Anexo IV deste Edital, de forma presencial ou eletrônica.

O Termo de Execução Cultural corresponde ao documento a ser assinado pelo agente cultural selecionado neste Edital e pelo Município de São Bernardo do Campo contendo as obrigações dos assinantes do Termo.

O agente cultural deve assinar o Termo de Execução Cultural até 3 (três) dias úteis sob pena de perda do apoio financeiro e convocação do suplente para assumir a referida vaga.

12.2 Recebimento dos recursos financeiros

Após a assinatura do Termo de Execução Cultural, o agente cultural receberá os recursos em conta bancária de uso específico, preferencialmente isenta de tarifas bancárias, reservada exclusivamente para o recebimento dos recursos deste Edital, em 05 (cinco) parcelas.

Atenção! A assinatura do Termo de Execução Cultural e o recebimento dos recursos estão condicionados à existência de disponibilidade orçamentária e financeira, caracterizando a seleção como expectativa de direito do agente cultural.

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

13.1 Monitoramento e avaliação realizados pelo Município de São Bernardo do Campo

Os procedimentos de monitoramento e avaliação dos projetos culturais contemplados, assim como a prestação de informação à administração pública, observarão a Lei Federal 14.903/24, que dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura, observadas às exigências legais de simplificação e de foco no cumprimento do objeto.

13.2. Como o agente cultural presta contas ao Município de São Bernardo do Campo

O agente cultural deve prestar contas por meio da apresentação de Relatórios Mensais (modelo a ser fornecido junto da assinatura do Termo de Execução Cultural) e de Final de Execução do Objeto, conforme documento constante no Anexo V deste edital.

O Relatório Final de Execução do Objeto deve ser apresentado em até 30 (trinta) dias a contar do fim da vigência do Termo de Execução Cultural.

O Relatório de Execução Financeira será exigido somente nas seguintes hipóteses:

I - quando não estiver comprovado o cumprimento do objeto por meio da apresentação dos Relatórios Mensais e Relatório Final de Execução do Objeto; ou

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

II - quando for recebida, pela administração pública, denúncia de irregularidade na execução da ação cultural, mediante juízo de admissibilidade que avaliará os elementos fáticos apresentados.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS**14.1 Planejamento**

Em cumprimento ao § 1º do artigo 8º da Lei Federal 14.903/2024, a fase de planejamento e preparação do objeto deste Edital foi realizada com participação social por meio de diálogo estruturado entre a Administração Pública e a Sociedade Civil. O objeto do presente Edital foi tema de debate e deliberação através do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), não tendo sido publicizado o inteiro teor da minuta do Edital aos membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais a fim de preservar a impessoalidade

14.2 Desclassificação de projetos

Os projetos que apresentem quaisquer formas de preconceito de origem, raça, etnia, gênero, cor, idade ou outras formas de discriminação serão desclassificados, com fundamento no disposto no inciso IV do caput do art. 3º da Constituição Federal, garantidos o contraditório e a ampla defesa.

A falsidade de informações acarretará a desclassificação, podendo ensejar, ainda, a aplicação de sanções administrativas e/ou criminais.

Atenção! Eventuais irregularidades constatadas a qualquer tempo implicará na desclassificação do agente cultural e/ou devolução do fomento recebido.

14.3 Acompanhamento das etapas do Edital

O presente Edital e os seus anexos estão disponíveis na plataforma Mapa Cultural SBC por meio de formulário eletrônico, disponibilizado na url: <http://mapacultural.saobernardo.sp.gov.br>.

O acompanhamento de todas as etapas deste Edital e a observância quanto aos prazos são de inteira responsabilidade dos agentes culturais. Para tanto, devem ficar atentos às publicações no Diário Oficial do Município (jornal eletrônico Notícias do Município - NM), na plataforma Mapa Cultural SBC por meio de formulário eletrônico, disponibilizado na url: <http://mapacultural.saobernardo.sp.gov.br>

14.4 Informações adicionais

Demais informações podem ser obtidas pelo e-mail oficinas.culturais@saobernardo.sp.gov.br.

Todos os custos com a concepção e realização do projeto, inclusive mão-de-obra, infraestrutura, transporte, alimentação, materiais necessários, dentre outros, caberá ao proponente.

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

Ao ser contemplado, o proponente autoriza a divulgação dos conteúdos de sua proposta, permitindo o uso de imagens para a divulgação e promoção do Edital em mídias impressas, eletrônicas e digitais, além de inserções em catálogos, exposições ou publicidade institucional, sem fins lucrativos.

Os casos omissos ficarão a cargo da Secretaria de Cultura.

14.5 Validade do resultado deste edital

O resultado do Edital público terá validade até 02 (dois) meses após a publicação do resultado final.

14.6 Anexos do edital

Compõem este Edital os seguintes anexos:

Anexo I - Formulário de Inscrição/Plano de Trabalho;

Anexo II - Autodeclaração;

Anexo III - Minutas de interposição de recursos;

Anexo IV - Termo de Execução Cultural;

Anexo V - Relatório de Execução do Objeto e,

Anexo VI - Ementas e especificações.

São Bernardo do Campo, 30 de janeiro de 2026

SAMARA DINIS DA SILVA
Secretária de Cultura**ANEXO I**

Atenção: Os principais dados do agente cultural serão solicitados no cadastro da plataforma MAPA CULTURAL SBC para a inscrição do projeto. Dados complementares serão solicitados no Formulário online.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO ONLINE

www.saobernardo.sp.gov.br | (11) 2630-9602 | gabinete.cultura@saobernardo.sp.gov.br

Rua Bauru, 21 – Baeta Neves - São Bernardo do Campo, SP -

• [prefsbc](#)

• [pref_sbc](#)



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

- Escolha de Pessoa Física, Jurídica ou MEI.

(se a escolha for Pessoa Jurídica, aparecerão os itens abaixo:

Complementos para pessoa jurídica:

Razão Social:

Nome fantasia:

CNPJ:

Endereço da sede:

Cidade:

Estado:

Número de representantes legais:

Nome do representante legal:

Nome social do representante legal:

CPF do representante legal:

E-mail do representante legal:

Telefone do representante legal)

- Currículo e/ou portfólio do proponente (anexar) indicando experiências profissionais e formação alinhados ao objeto deste Edital, com menção aos anos e períodos.

- Vai concorrer à Pontuação Bônus?

() Sim () Não

Se sim. Qual?

() Agente cultural do gênero feminino.

() Agente cultural LGBTQIAP+.

() Agente cultural idoso (60+).

() Agente cultural pessoa negra (preta ou parda).

() Agente cultural pessoa indígena.

() Agente cultural pessoa com deficiência.

- Autodeclaração (anexar)

Pesquisa complementar

- Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses? (Calcule fazendo uma média das suas remunerações nos últimos 3 meses. Em abril de 2025, o salário mínimo foi fixado em R\$1.518,00.)

() Nenhuma renda.

() Até 1 salário mínimo

() De 1 a 3 salários mínimos

() De 3 a 5 salários mínimos

() De 5 a 8 salários mínimos



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

- () De 8 a 10 salários mínimos
() Acima de 10 salários mínimos

- Você é beneficiário de algum programa social?

- () Não
() Bolsa família
() Benefício de Prestação Continuada
() Outro, indicar qual

- Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural?

- () Artista, Artesão(a), Brincante, Criador(a) e afins.
() Instrutor(a), oficinairo(a), educador(a) artístico(a)-cultural e afins.
() Curador(a), Programador(a) e afins.
() Produtor(a)
() Gestor(a)
() Técnico(a)
() Consultor(a), Pesquisador(a) e afins.
() Outro(a)s

2. DADOS DO PROJETO

- Escolha a categoria de projeto a que vai concorrer (limitado em até 2 por cada Bloco, em inscrições distintas) de acordo com o item 1.2.1 Categorias, do Edital.

- **Descrição do Projeto Cultural** - objetivos, justificativa, público-alvo, planejamento de encontros contendo: cronograma, conteúdos a serem trabalhados, metodologias, resultados esperados, recursos materiais (de consumo e/ou equipamentos, se necessário, a cargo do proponente), medidas de acessibilidade empregadas no projeto, se houver.

- **Cronograma de execução**- descreva os passos a serem seguidos para execução do processo formativo.

Atividade	Etapas	Descrição	Início	Fim

- **Planilha Orçamentária** - valores de materiais de consumo e/ou equipamento, se necessário, e outros.

Preencha a tabela informando todas as despesas indicando as etapas às quais elas estão relacionadas.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

Pode haver a indicação do parâmetro de preço (Ex.: preço estabelecido no SALICNET, 03 (três) orçamentos, etc.) utilizado com a referência específica do item de despesa para auxiliar a análise técnica da comissão de seleção.

Descrição do item	Justificativa	Valor unitário	Quantidade	Valor total	Referência de preço (opcional)
Ex: Cachê agente cultural fomentado	Coordenação presencial dos encontros	R\$	xx	R\$	
Ex: Papel canson	Utilizar nos encontros de desenho	R\$	xx	R\$	
Etc					

4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Caso queira, junte documentos que auxiliam na análise do seu projeto,

ANEXO II

AUTO DECLARAÇÃO - Para agentes culturais concorrentes às pontuações extras.

Eu, _____, CPF nº _____, RG nº _____, DECLARO para fins de participação no Edital (Nome ou número do edital) que sou:

() Agente cultural do gênero feminino.

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

- () Agente cultural LGBTQIAP+.
- () Agente cultural idoso (60+).
- () Agente cultural pessoa negra (preta ou parda).
- () Agente cultural pessoa indígena.
- () Agente cultural pessoa com deficiência.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do edital e aplicação de sanções criminais.

NOME

ASSINATURA DO DECLARANTE

NOME DO PROJETO INSCRITO

ANEXO III**MINUTAS DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS****RECURSO SELEÇÃO / HABILITAÇÃO**

À Secretaria de Cultura,

Com base na Etapa de Inscrição do Edital [NÚMERO E NOME DO EDITAL], venho solicitar alteração do resultado preliminar de seleção/habilitação, conforme justificativa a seguir.

Justificativa: _____

_____.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

Local, data.

Assinatura Agente Cultural

NOME COMPLETO DO AGENTE CULTURAL:

NOME SOCIAL DO AGENTE CULTURAL:

CPF:

RG:

NOME DO PROJETO INSCRITO:

ANEXO IV

TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL Nº [INDICAR NÚMERO]/[INDICAR ANO] TENDO POR OBJETO A CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO A AÇÕES CULTURAIS CONTEMPLADAS PELO **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO SC Nº 002/2026 – FOMENTO CULTURAL ATRAVÉS DE PROJETOS PARA O CENTRO MUNICIPAL AVANÇADO DE MÚSICA - CeMAM.**

, NOS TERMOS DO MARCO REGULATÓRIO DE FOMENTO À CULTURA (LEI FEDERAL 14.903/2024)

1. PARTES

1.1 A PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO neste ato representado por SAMARA DINIS DA SILVA, atualmente Secretária de Cultura, e o (a) AGENTE CULTURAL [INDICAR NOME DO(A)]

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

AGENTE CULTURAL CONTEMPLADO], nome social: [INDICAR NOME SOCIAL DO(A) AGENTE CULTURAL CONTEMPLADO], CPF ou CNPJ nº [INDICAR Nº DO CPF ou CNPJ], inscrição nº [INDICAR O NÚMERO DA INSCRIÇÃO], resolvem firmar o presente Termo de Execução Cultural, de acordo com as seguintes condições:

2. PROCEDIMENTO

2.1 Este Termo de Execução Cultural é instrumento da categoria de fomento à execução de ações culturais de que trata o inciso I do art. 8 do Decreto 11.453/2023, celebrado com agente cultural selecionado nos termos do art. 12 e seguintes da Lei Federal nº 14.903.

3. OBJETO

3.1. Este Termo de Execução Cultural tem por objeto a concessão de apoio financeiro ao projeto cultural [INDICAR NOME DO PROJETO], contemplado no conforme processo administrativo nº [INDICAR NÚMERO DO PROCESSO].

4. RECURSOS FINANCEIROS

4.1. Os recursos financeiros para a execução do presente termo totalizam o montante de R\$ [INDICAR VALOR EM NÚMERO ARÁBICO] ([INDICAR VALOR POR EXTENSO] reais).

4.2. Serão transferidos à conta do(a) AGENTE CULTURAL, reservada para recebimento exclusivo deste fomento no [NOME DO BANCO], Agência [INDICAR AGÊNCIA], Conta Corrente nº [INDICAR CONTA], para recebimento e movimentação.

5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1 Os rendimentos de ativos financeiros poderão ser aplicados para o alcance do objeto, sem a necessidade de autorização prévia.

6. OBRIGAÇÕES

6.1 São obrigações da Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo:

I) transferir os recursos ao(a) AGENTE CULTURAL;

II) orientar o(a) AGENTE CULTURAL sobre o procedimento para a prestação de informações dos recursos concedidos;

III) analisar e emitir parecer sobre os relatórios e sobre a prestação de informações apresentados pelo(a) AGENTE CULTURAL;

IV) zelar pelo fiel cumprimento deste termo de execução cultural;

V) adotar medidas saneadoras e corretivas quando houver inadimplemento;



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

VI) monitorar o cumprimento pelo(a) AGENTE CULTURAL das obrigações previstas na CLÁUSULA 6.2.

6.2 São obrigações do(a) AGENTE CULTURAL:

- I) executar a ação cultural aprovada;
- II) aplicar os recursos concedidos na realização da ação cultural;
- III) manter, obrigatória e exclusivamente, os recursos financeiros depositados na conta especialmente aberta para o Termo de Execução Cultural;
- IV) facilitar o monitoramento, o controle e supervisão do termo de execução cultural bem como o acesso ao local de realização da ação cultural;
- V) emitir e enviar à Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo relatórios parciais mensais sobre o desenvolvimento do cronograma de trabalho estabelecido no projeto, mediante aos quais o Agente Cultural receberá a nova parcela do recurso de fomento;
- VI) prestar informações à Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo por meio de Relatório de Execução Final do Objeto, apresentado no prazo máximo de 30 dias úteis contados do término da vigência do termo de execução cultural;
- VII) atender a qualquer solicitação regular feita pelo Secretaria de Cultura a contar do recebimento da notificação;
- VIII) divulgar nos meios de comunicação a informação de que a ação cultural aprovada é apoiada com recursos da Secretaria de Cultura, incluindo as marcas do Governo Municipal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado na página da Secretaria de Cultura, dentro do portal da PMSBC.
- IX) não realizar despesa em data anterior ou posterior à vigência deste termo de execução cultural;
- X) guardar a documentação referente à prestação de informações e financeira pelo prazo de 5 anos, contados do fim da vigência deste Termo de Execução Cultural;
- XI) não utilizar os recursos para finalidade diversa da estabelecida no projeto cultural;
- XII) encaminhar os documentos do novo dirigente, bem como nova ata de eleição ou termo de posse, em caso de falecimento ou substituição de dirigente da entidade cultural, caso seja agente cultural pessoa jurídica.

7. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES

7.1 O agente cultural prestará contas à administração pública por meio de relatórios mensais e final (Anexo V).



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

7.2 O agente público responsável também poderá elaborar relatórios de acompanhamento e de visita de verificação, e poderá adotar os seguintes procedimentos, de acordo com o caso concreto:

I - encaminhar o processo à autoridade responsável pelo julgamento da prestação de informações, caso conclua que houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado;

II - recomendar que seja solicitada a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução do objeto, caso considere que não foi possível aferir na visita de verificação que houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado; ou

III - recomendar que seja solicitada a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução financeira, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto no relatório de execução do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes.

7.2.1 Após o recebimento do processo enviado pelo agente público de que trata o item 7.2, a autoridade responsável pelo julgamento da prestação de informações poderá:

I - determinar o arquivamento, caso considere que houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado;

II - solicitar a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução do objeto, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes;

III - solicitar a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução financeira, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto no relatório de execução do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes; ou

IV - aplicar sanções ou decidir pela rejeição da prestação de informações, caso verifique que não houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado, ou caso identifique irregularidades no relatório de execução financeira.

8. ALTERAÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

8.1 A alteração do termo de execução cultural será formalizada por meio de termo aditivo.

8.2 A formalização de termo aditivo não será necessária nas seguintes hipóteses:

I - prorrogação de vigência realizada de ofício pela administração pública quando der causa ao atraso na liberação de recursos; e

II - alteração do projeto sem modificação do valor global do instrumento e sem modificação substancial do objeto.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

8.3 Na hipótese de prorrogação de vigência, o saldo de recursos será automaticamente mantido na conta a fim de viabilizar a continuidade da execução do objeto.

8.4 As alterações do projeto cujo escopo seja de, no máximo, 20% do valor total poderão ser realizadas pelo agente cultural e comunicadas à administração pública em seguida, sem a necessidade de autorização prévia.

8.5 A aplicação de rendimentos de ativos financeiros em benefício do objeto do termo de execução cultural poderá ser realizada pelo agente cultural sem a necessidade de autorização prévia da administração pública.

8.6 Nas hipóteses de alterações em que não seja necessário termo aditivo, poderá ser realizado apostilamento.

9. TITULARIDADE DE BENS

9.1 Os bens permanentes adquiridos, produzidos ou transformados em decorrência da execução da ação cultural fomentada serão de titularidade do agente cultural desde a data da sua aquisição.

9.2 Nos casos de rejeição da prestação de contas em razão da aquisição ou do uso do bem, o valor pago pela aquisição será computado no cálculo de valores a devolver, com atualização monetária.

10. EXTINÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

10.1 O presente Termo de Execução Cultural poderá ser:

I - extinto por decurso de prazo;

II - extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;

III - denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou

IV - rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:

a) descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;

b) irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;

c) violação da legislação aplicável;

d) cometimento de falhas reiteradas na execução;

e) má administração de recursos públicos;



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

- f) constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;
- g) não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;
- h) outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.

10.2 Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.

10.3 Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje dano ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.

10.4 Outras situações relativas à extinção deste Termo não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser negociadas entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

11. SANÇÕES

11.1 . Nos casos em que for verificado que a ação cultural ocorreu, mas houve inadequação na execução do objeto ou na execução financeira sem má-fé, a autoridade pode concluir pela aprovação da prestação de informações com ressalvas e aplicar sanção de advertência ou multa.

11.2 A decisão sobre a sanção deve ser precedida de abertura de prazo para apresentação de defesa pelo AGENTE CULTURAL.

11.3 A ocorrência de caso fortuito ou força maior impeditiva da execução do instrumento afasta a aplicação de sanção, desde que regularmente comprovada.

12. MONITORAMENTO E CONTROLE DE RESULTADOS

12.1 O Agente Cultural deverá enviar à Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo relatórios parciais mensais e Relatório de Execução do Objeto (Anexo V) sobre o desenvolvimento do cronograma de trabalho estabelecido no projeto.

O agente público responsável, de posse dos relatórios, poderá adotar os procedimentos conforme item 7.2 e 7.2.1.

13. VIGÊNCIA

13.1 Este instrumento terá a vigência de 12 meses, a partir do recebimento da primeira parcela do fomento, podendo ser prorrogado por igual período a critério do ente federativo.

14. PUBLICAÇÃO



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

14.1 O Extrato do Termo de Execução Cultural será publicado online no Diário Oficial do Município – Notícias do Município.

15. FORO

15.1 Fica eleito o Foro de São Bernardo do Campo/SP para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao presente Termo de Execução Cultural.

LOCAL, [INDICAR DIA, MÊS E ANO].

Pelo órgão:

SAMARA DINIS DA SILVA

Secretária de Cultura

Município de São Bernardo do Campo

Pelo Agente Cultural:

[NOME DO AGENTE CULTURAL]

[NOME SOCIAL DO AGENTE CULTURAL]

ANEXO V

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. DADOS DO PROJETO

Nome do projeto:

Nome do agente cultural proponente:

Nome social do agente cultural proponente:

Nome e número do edital:

Termo de Execução Cultural Nº:

CPF ou CNPJ do agente cultural proponente

RG do agente cultural proponente



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

Valor repassado para o projeto:

Data de entrega deste relatório:

Oficina Cultural:

Local de realização:

Período de realização (vigência do projeto):

Dia da semana e horário:

2. RESULTADOS DO PROJETO

2.1 Relato da execução:

Descreva como foi a execução do projeto, destacando os principais resultados e benefícios gerados e outras informações pertinentes.

2.2 As ações planejadas para o projeto foram realizadas?

- ☐ Sim, todas as ações foram feitas conforme o planejado.
- ☐ Sim, todas as ações foram feitas, mas com adaptações e/ou alterações. Quais
- ☐ Uma parte das ações planejadas não foi feita. Justifique
- ☐ As ações não foram feitas conforme o planejado. Justifique.

2.3 Público alcançado

Informe a quantidade de pessoas beneficiadas pelo projeto, demonstre os mecanismos utilizados para mensuração, a exemplo de listas de presenças. Em caso de baixa frequência ou oscilação relevante informe as justificativas.

2.4 Tópicos adicionais

Inclua aqui informações relevantes que eventualmente não tenham sido abordadas nos tópicos anteriores.

2.5 Considerações finais e/ou sugestões

2.6 Anexos

Junte alguns documentos de registro da execução do projeto, tais como imagens (fotografias/vídeos), entre outros.

Local e data.

Nome do Agente Cultural Proponente

+

Assinatura digital "gov.br"



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

ANEXO VI

Ementas e conteúdos programáticos:

PROJETO FORMATIVO	EMENTA	OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	MODULO 1	MÓDULO 2	MÓDULO 3	MÓDULO 4
ACORDEON	Estudo técnico e prático do acordeon: anatomia, manutenção e ergonomia. Desenvolvimento de fole, coordenação motora e sistemas de baixos (Stradella e Free Bass). Teoria aplicada, harmonia funcional, ritmos regionais brasileiros como e técnica de concerto.	Formar instrumentistas com domínio técnico e teórico, capacitados para a execução de repertório popular e erudito, com ênfase na independência de mãos e expressividade artística.	• Dominar a mecânica do fole, postura e sincronismo inicial entre teclado e baixos em ritmos simples. • Aplicar escalas, campos harmônicos e arpejos na execução de gêneros regionais (Norte e Sul do Brasil) como Xote, Baião, Rastapé, Vanera, Milonga e Chamamé. • Desenvolver	Módulo 1: Fundamentos e Consciência Instrumental Foco: Ergonomia, mecânica básica e independência inicial. • Anatomia e Manutenção: Identificação das partes (castelo, palhetas, válvulas), limpeza e cuidados	Módulo 2: Harmonia e Identidade Regional Foco: Ritmos do Norte/Nordeste e introdução à harmonia funcional. • Teoria Aplicada: Formação de escalas maiores e menores; campos harmônicos simples. • Ritmos do Norte e Nordeste: Técnica de mão esquerda para Baião, Xote	Módulo 3: Harmonia e Identidade Regional Foco: Ritmos do Norte/Nordeste e introdução à harmonia funcional. • Teoria Aplicada: Formação de escalas maiores e menores; campos harmônicos simples. • Ritmos do Norte e Nordeste: Técnica de mão esquerda para	Módulo 4: Virtuosismo e Expressividade Artística Foco: Alta performance, improvisação e grandes obras. • Ornamentação Avançada: Trilos complexos, glissandos e fole "shake". • Improvisação: Criação de frases sobre progressões de gêneros regionais e jazzísticos. • Repertório de Alta



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

			virtuosidade através de ornamentação complexa, improvisação e interpretação de obras de alta exigência técnica (ex: Piazzolla, Bach ou clássicos da sanfona brasileira).	com a umidade. - Ergonomia e Postura: Ajuste das correias, posicionamento do instrumento no corpo e técnica de "fole aberto/fechado". - Mecânica do Fole: Controle de pressão, dinâmica (piano/forte) e troca de fole sem interrupção do som. - Sistema Stradella: Localização do Dó central nos baixos, progressão fundamental e contrabaixo. - Prática: Exercícios de coordenação (mão direita e	e Rastapé. - Articulação e Fraseado: Uso de staccato e legato no teclado vs. acentuação no fole. - Introdução ao Free Bass: Diferenças conceituais e exercícios básicos de leitura para a mão esquerda melódica. - Repertório: Clássicos de Luiz Gonzaga, Dominginhos.	Baião, Xote e Rastapé. - Articulação e Fraseado: Uso de staccato e legato no teclado vs. acentuação no fole. - Introdução ao Free Bass: Diferenças conceituais e exercícios básicos de leitura para a mão esquerda melódica. - Repertório: Clássicos de Luiz Gonzaga, Dominginhos.	Exigência: Estudo de Astor Piazzolla (Tango Nuevo) e obras virtuosas da sanfona brasileira (Sivuca ou Oswaldinho do Acordeon, Renato Borghetti). - Free Bass Avançado: Execução de peças polifônicas com total independência melódica na mão esquerda. - Performance: Preparação de recital, presença de palco e expressividade artística.
--	--	--	---	--	---	---	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

				esquerda) em ritmos de 2/4 e 4/4.			
BAIXO ELÉTRICO	Estudo técnico e teórico do baixo elétrico: fundamentos físicos, ergonomia e mecânica das mãos. Teoria musical aplicada (escalas, intervalos e harmonia funcional). Desenvolvimento rítmico em gêneros populares e brasileiros. Técnicas avançadas de expressão (Slap, Tapping, Walking Bass), improvisação, leitura de partitura e prática de transcrição.	Capacitar para a atuação como baixista profissional ou amador, desenvolvendo precisão rítmica, consciência harmônica e domínio técnico em diversos estilos musicais, da fundamentação básica à performance avançada.	• Estabelecer a postura correta, técnica de dedilhado alternado e localização de notas; aplicar escalas básicas e leitura de tablaturas em repertório Pop/Rock. • Dominar tríades, tétrades e arpejos; introduzir técnicas de expressão (Slap, palheta, Ghost Notes) e aplicar ritmos brasileiros (Samba e Bossa Nova) e internacionais (Funk, Reggae). • Executar técnicas complexas (Double Thumb, Tapping e Harmônicos); aplicar Modos Gregos e Walking Bass; realizar transcrições e leitura de	Módulo 1: O Alicerce (Técnica Básica e Rock/Pop) Foco: Postura, ergonomia e a função do baixo no groove. • Fundamentos Físicos: Anatomia do baixo (passivo vs. ativo), regulagem básica e cuidados com o instrumento. • Ergonomia e Postura: Posicionamento do polegar (âncora), ângulo do pulso e prevenção de lesões. • Mecânica das Mãos: Técnica de	Módulo 2: Construção de linhas de baixo e introdução às técnicas de expressão. • Dicionário de Acordes: Construção de tríades e tétrades em todos os formatos (arpejos). • Ghost Notes: O uso de notas mortas para criar percussividade no groove. • Técnicas de Expressão I: Introdução ao Slap (Thumb e Pluck), uso da palheta e harmônicos naturais. • Estilos Internacionais: Linguagem do Funk (anos 70), Reggae (linhas melódicas graves) e Blues. • Harmonia Funcional I: Relação escala-acorde e o ciclo de quartas/quintas.	Módulo 3: Brasilidade e Caminhos Harmônicos Foco: Ritmos brasileiros e a linguagem do Jazz. • Ritmos Brasileiros: Estudo profundo de Samba e Bossa Nova (padrões de síncope e condução rítmica). • Walking Bass: Construção de linhas caminantes usando aproximações cromáticas e notas de passagem. • Modos Gregos: Aplicação prática dos modos (Jônio, Dórico, Frígio, etc.) sobre campos harmônicos. • Leitura Técnica:	Módulo 4: O Baixista Moderno (Virtuosismo e Solo) Foco: Performance avançada, improvisação e timbragem. • Técnicas Avançadas: Double Thumb (estilo Victor Wooten), Tapping a duas mãos e harmônicos artificiais. • Improvisação: Uso de escalas pentatônicas, escalas menores melódicas/harmônicas e arpejos de substituição. • Solo e Melodia: O baixo como instrumento solista e o uso de acordes (double stops e acordes cheios). • Equipamento e Som: Cadeia de sinal, uso de



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

			partitura em Clave de Fá.	dedilhado alternado (pizzicato), "I-M" (índice e médio) e abafamento de cordas (muting). • Teoria Inicial: Localização de notas no braço, acidentes, intervalos de oitava e quinta. • Repertório e Leitura: Introdução à tablatura e leitura rítmica básica aplicada ao Pop e Classic Rock.		Partitura em Clave de Fá e interpretação de cifras complexas. • Transcrição I: Método de tirar músicas "de ouvido" e análise da linha de baixo de grandes mestres.	pedais (compressor, drive, envelope filter) e equalização para diferentes palcos. • Projeto Final: Transcrição completa e execução de uma obra de alta exigência (ex: Jaco Pastorius, Marcus Miller ou Arthur Maia).
CLARINETE	Estudo técnico-prático do clarinete: montagem, manutenção e ergonomia. Desenvolvimento da embocadura, respiração diafragmática e controle de coluna de ar. Domínio dos registros (Chalumeau,	Capacitar o aluno para a performance do clarinete com excelência técnica e artística, desenvolvendo a sonoridade, a precisão rítmica e a fluência na leitura e interpretação de	• Dominar a montagem, cuidados básicos e embocadura; executar notas estáveis no registro grave e realizar leitura rítmica básica em Clave de Sol. • Realizar a passagem	Módulo 1: O Nascimento do Som (Fundamentos e Registro Grave) Foco: Embocadura, respiração e o registro Chalumeau. • Fundamentos	Módulo 2: A Conquista dos Registros (Clarino e Agilidade) Foco: Passagem de registro e introdução ao repertório. • A "Quebra" do Registro: Técnica do uso da chave de	Módulo 2: A Conquista dos Registros (Clarino e Agilidade) Foco: Passagem de registro e introdução ao repertório. • A "Quebra" do Registro: Técnica do	Módulo 4: Alta Performance e Interpretação Foco: Virtuosismo e identidade artística. • Técnicas Contemporâneas: Domínio completo de



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

Clarino e Altíssimo), articulação e digitação. Estudo de métodos clássicos, repertório erudito, estilos populares (Choro e Jazz) e técnicas estendidas.	diversos gêneros musicais, do clássico ao contemporâneo.	de registro com suavidade, dominar escalas em duas oitavas e introduzir dinâmicas expressivas no repertório clássico e popular (Choro/Jazz). • Executar bem os registros e técnicas estendidas (glissando, staccato duplo e multifônicos); realizar o ajuste fino de palhetas • Executar e interpretar peças de estilos diversos do clássico ao contemporâneo e popular com vários graus de complexidade.	Físicos: Montagem correta (cuidado com as chaves), manutenção diária e higienização do barrilete e corpo. • Mecânica do Sopro: Respiração diafragmática e o conceito de "coluna de ar" constante. • Embocadura: Formação do bico, pressão do lábio inferior e posição dos dentes superiores. • O Registro Chalumeau: Estudo das notas graves (do Mi grave ao Sib médio). • Teoria e Leitura: Leitura básica em Clave de Sol e	registro (porta-voz) para acessar o Registro Clarino. • Desenvolvimento Técnico: Escalas maiores e menores em duas oitavas e arpejos básicos. • Dinâmicas Expressivas: Exercícios de notas tenutas para controle de crescendo e diminuendo. • Estilos Populares I: Iniciação ao fraseado do Choro (articulação) e Jazz (swing básico). • Métodos Clássicos: Introdução a estudos de métodos tradicionais (como Klosé ou Baermann).	uso da chave de registro (porta-voz) para acessar o Registro Clarino. • Desenvolvimento Técnico: Escalas maiores e menores em duas oitavas e arpejos básicos. • Dinâmicas Expressivas: Exercícios de notas tenutas para controle de crescendo e diminuendo. • Estilos Populares I: Iniciação ao fraseado do Choro (articulação) e Jazz (swing básico). • Métodos Clássicos: Introdução a estudos de métodos tradicionais (como Klosé ou Baermann).	multifônicos, frullato (flutterzunge) e microtonalidade. • Estilos Diversos: Performance avançada de Choro (interpretação de clássicos como Pixinguinha) e Jazz (improvisação sobre standards, ex Benny Goodman). • Interpretação de Concerto: Análise estilística de diferentes períodos (Barroco, Clássico, Romântico e Moderno). • Presença de Palco: Postura corporal performática e preparação para recitais ou audições profissionais. • Projeto Final: Execução de uma peça de alta
---	--	---	---	--	--	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

				figuras rítmicas fundamentais.			complexidade técnica e expressiva.
FLAUTA TRANSVERSAL	Estudo técnico e performático da flauta transversal: montagem, postura nos três pontos de apoio e ergonomia. Desenvolvimento de embocadura, sonoridade e respiração diafragmática. Domínio de registros, articulações simples e compostas, vibrato e afinação. Exploração de métodos tradicionais, técnicas estendidas contemporâneas, repertório de concerto e introdução ao flautim	Formar flautistas com sólida base técnica e teórica, habilitados para a interpretação de repertório erudito e popular, desenvolvendo o controle de coluna de ar, a agilidade digital e a expressividade artística em diferentes formações musicais.	• Estabelecer a postura e os pontos de apoio; desenvolver o bocal e a estabilidade do timbre no registro médio; realizar leitura rítmica em Clave de Sol. • Dominar a terceira oitava e exercícios de harmônicos; aplicar vibrato e dinâmicas (piano/forte) com controle de afinação; iniciar métodos de referência (Taffanel & Gaubert/Trevor Wye). • Executar articulações complexas (Double e Triple-tonguing) e técnicas estendidas (Frullato, multifônicos); interpretar concertos de virtuosismo e solos de	Módulo 1: A Gênese do Som e Estabilidade Foco: Embocadura, respiração e os três pontos de apoio. • Fundamentos Físicos: Montagem cuidadosa (alinhamento do bocal com as chaves) e manutenção (secagem e limpeza das sapatilhas). • Ergonomia: Os 3 pontos de apoio (base do dedo indicador esquerdo, polegar direito e lábio inferior) para o equilíbrio do instrumento.	Módulo 2: Flexibilidade e Controle Tonal Foco: Terceira oitava, harmônicos e expressividade. • Expansão de Registro: Digitação e técnica de sopro para a terceira oitava (agudos). • Estudo de Harmônicos: Uso de harmônicos para desenvolver a flexibilidade dos lábios e a abertura da garganta. • Vibrato e Dinâmica: Introdução ao vibrato diafragmático e controle de afinação ao tocar piano e forte. • Métodos de Referência: Iniciação aos "17 Grandes Exercícios Diários" de Taffanel & Gaubert e os	Módulo 3: Agilidade e Técnicas Modernas Foco: Articulações compostas e introdução às técnicas estendidas. • Articulações Complexas: Técnica de língua dupla (Double-tonguing - "tu-ku") e tripla (Triple-tonguing - "tu-tu-ku" ou "tu-ku-tu"). • Técnicas Estendidas I: Estudo do Frullato (flutter-tonguing), sons eólicos (som de vento) e introdução aos multifônicos. • Introdução ao Flautim (Piccolo): Adaptação da embocadura e	Módulo 4: Virtuosismo e Interpretação de Concerto Foco: Alta performance, repertório solo e contemporâneo. • Virtuosismo Técnico: Escalas em grandes velocidades, saltos de oitava e arpejos complexos. • Interpretação Avançada: Análise estilística para concertos (Mozart, Devienne) e obras francesas do século XX (Fauré, Chaminade). • Técnicas Estendidas II: Whistle tones (sons de apito), key clicks e microtonalidade. • Música Popular: O papel da flauta no Choro



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

			orquestra; introduzir o estudo do Flautim.	• Embocadura e Sopro: Estudo exclusivo no bocal; embocadura relaxada e foco do jato de ar. • O Registro Médio e Grave: Produção de notas estáveis na primeira e segunda oitavas. • Teoria Inicial: Leitura rítmica e melódica básica na Clave de Sol.	cadernos de sonoridade de Trevor Wye.	particularidades da pressão de ar no instrumento menor.	(estudo do fraseado e ornamentação) ex
				• Repertório: Peças curtas do período Barroco e Clássico (ex: Minuetos de Bach/Handel).		• Performance Orquestral: Estudo de solos e trechos orquestrais de dificuldade média. • Afinação: Uso do afinador para mapear as tendências de cada nota do instrumento.	Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Altamiro Carrilho e na MPB.
							• Conclusão: Preparação de um programa completo que demonstre domínio técnico, expressividade e sensibilidade artística.
GUITARRA ELÉTRICA	Estudo técnico, teórico e tecnológico da guitarra elétrica: fundamentos físicos, mecânica de palhetada e ergonomia. Desenvolvimento de harmonia (sistema CAGED, tríades, tétrades e harmonia funcional) e escalas (pentatônicas,	Capacitar o guitarrista a dominar o instrumento em níveis técnico e criativo, integrando o conhecimento harmônico à performance prática, habilitando-o para a improvisação, composição de solos e o uso profissional de equipamentos e timbres.	• Dominar acordes abertos, pestanas e power chords; aplicar a escala pentatônica maior, menor e penta blues e técnicas básicas de expressão (Hammer-on, Slide) em ritmos de Rock e Pop. • Mapear o braço via	Módulo 1: O Alicerce do Rock e Pop Foco: Postura, acordes fundamentais e a primeira linguagem de solo. • Fundamentos Físicos e	Módulo 2: O Braço do Instrumento e o Groove Foco: Sistema CAGED, articulação expressiva e ritmos sincopados. • Mapeamento Total: Estudo do Sistema CAGED para visualização de acordes e escalas em todo o braço.	Módulo 3: Harmonia Funcional e Virtuosismo Foco: Agilidade técnica, escalas avançadas e o "Chord Melody". • Técnicas de Alta Performance: Desenvolvimento de	Módulo 4: Alta Performance e Engenharia de Som Foco: Técnicas modernas, improvisação avançada e o sinal digital. • Virtuosismo Moderno: Two-Hand Tapping, harmônicos artificiais (pinch harmonics) e uso



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

modos gregos e escalas menores sinfônicas). Exploração de técnicas de expressão e virtuosidade (Sweep, Tapping, Legato), improvisação avançada, estilos musicais (Rock, Blues, Funk, Jazz) e cadeia de sinal (pedais, amplificação e produção digital).		sistema CAGED; executar Bends, Vibratos e Palm Muting; aplicar Modos Gregos e estruturar improvisos sobre o Blues e Funk. • Desenvolver técnicas de alta performance (Sweep Picking, Hybrid Picking); aplicar harmonia funcional, Chord Melody e escalas menores melódica/harmônica; configurar timbres em ambiente analógico e digital (DAW).	Tecnológicos: Anatomia da guitarra, tipos de captadores (Single vs. Humbucker) e uso correto da palheta. • Mecânica Básica: Digitação (exercícios 1-2-3-4), palhetada alternada e independência de dedos. • Harmonia Inicial: Acordes abertos (Open Chords), pestanas fundamentais e a força dos Power Chords. • Linguagem de Solo I: A Escala Pentatônica Maior, Menor (Formato 1) e penta blues.	• Técnicas de Expressão: O "segredo" do timbre: Bends (precisão de entoação), Vibratos e o controle de dinâmica com Palm Muting. • Harmonia e Escalas: Introdução aos Modos Gregos (foco em Jônio, Dórico e Mixolídio) e construção de tríades/tétrades. • Estilos e Ritmos: Levadas de Funk (scratching) e o "feeling" do Blues. • Improvisação I: Criação de frases sobre progressões simples usando notas de repouso e tensões da escala	Sweep Picking (arpejos), Hybrid Picking (palheta + dedos) e Legato avançado. • Harmonia Funcional: Campo harmônico maior e menor; funções tônica, subdominante e dominante; introdução ao Chord Melody. • Escalas Menores Sinfônicas: Aplicação prática da Escala Menor Harmônica e Menor Melódica em contextos de Rock Neoclássico e Jazz. • Improvisação II: Uso de arpejos para delinear a harmonia e técnicas de "target notes". • Repertório: Solos de	expressivo da alavanca. • Improvisação Avançada: Substituição de arpejos, escalas alteradas e o conceito de "outside playing". • Cadeia de Sinal e Tecnologia: Configuração de pedais (Overdrive, Delay, Modulações), amplificação valvulada vs. transistores e modelagem digital (plugins/DAW). • Produção e Timbre: Como esculpir o timbre ideal para gravação em estúdio e performance ao vivo. • Projeto Final: Composição e gravação de um solo original ou interpretação de uma peça de virtuosismo (ex: Steve Vai, Guthrie Govan)
--	--	---	--	--	---	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

				Técnicas de articulação: Hammer-on, Pull-off e Slide. • Repertório: Estruturas de Blues de 12 compassos e clássicos do Rock/Pop.		média/alta complexidade e introdução aos padrões de Jazz Fusion.	ou mestres do Jazz/Fusion).
PERCUSSÃO POPULAR	Estudo técnico e prático de instrumentos de percussão populares (pandeiro, congas, cajón, bateria, entre outros). Desenvolvimento de coordenação motora, domínio de baquetas e técnicas de mãos. Abrange leitura de partitura específica para percussão, improvisação, história da percussão e prática de conjunto. Foco em ritmos brasileiros (Samba, Maracatu, Baião)	Capacitar o percussionista para performar em diversos contextos musicais, desenvolvendo o senso rítmico, a versatilidade entre instrumentos e a compreensão cultural e técnica dos ritmos populares brasileiros e globais.	- Desenvolver a coordenação motora e o domínio mecânico de baquetas e mãos em diferentes superfícies e membranas. - Habilitar o aluno na leitura e escrita rítmica, compreendendo as notações específicas para instrumentos de percussão e bateria. - Executar ritmos tradicionais brasileiros e estrangeiros, compreendendo seu	Módulo 1: Fundamentos, Mãos e a Base do Samba Foco: Coordenação motora, ergonomia e a batida do coração brasileiro. • Fundamentos Físicos: Postura corporal, relaxamento e ergonomia para diferentes instrumentos. • Técnica de Mãos:	Módulo 2: Baquetas, Rudimentos e o Nordeste Foco: Domínio de baquetas e a polirritmia dos ritmos regionais. • Técnica de Baquetas: Grip (pegada) combinada e tradicional. Estudo dos rudimentos básicos (Single Stroke, Double Stroke e Paradiddles). • Independência Rítmica: Exercícios de coordenação entre membros superiores (mãos) e inferiores (pés no bumbo/chimbal).	Módulo 3: Versatilidade e Ritmos Internacionais Foco: Congas, independência avançada e o Groove Global. • Técnica de Membranas: Estudo das Congas (Tumbadora) – toques de palma, ponta, aberto e slap. • Ritmos Afro-Latinos: Iniciação ao Son Cubano, Salsa e Bolero	Módulo 4: Performance, Improvisação e Criação Foco: Virtuosismo, fusão de estilos e o palco. • Técnica Avançada: Polirritmia complexa e modulação métrica (tocar em 3 sobre 4, 5 sobre 4). • Hibridismo Percussivo: Como montar e tocar um "set" híbrido (misturando bateria com percussão de mão). • Improvisação II: Solo livre e construção de narrativas rítmicas. O uso



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

por ex.) e gêneros internacionais.		contexto histórico e evolutivo. • Estimular a escuta ativa e a precisão rítmica por meio da prática em grupo e da improvisação criativa.	Estudo do toque (aberto, fechado, slap e ponta de dedo) com foco no Pandeiro e Cajón. • Ritmos Brasileiros I: A célula do Samba e suas variações (Samba de Roda, Partido Alto). Instrumentos: Pandeiro, Surdo e Tamborim. • Teoria e Leitura: Introdução à grafia rítmica (figuras de notas, pausas e compassos simples) aplicada à percussão. • História: Origens da percussão brasileira e a influência africana.	• Ritmos Brasileiros II: Universo do Nordeste: Baião, Xote, Maracatu e Frevo. Uso da Alfaia, Zabumba e Triângulo. • Escrita Rítmica: Leitura de partituras para Bateria e grades de percussão em grupo. • Dinâmica: Controle de volume (acentuações e notas fantasma) para diferentes ambientes musicais.	(o conceito da Clave). • Bateria e Groove: Aplicação de ritmos internacionais na bateria: Rock, Funk e Reggae. • Improvisação I: Desenvolvimento de "frases" percussivas e solos curtos dentro do tempo (preenchimentos e viradas). • Prática de Conjunto: O papel do percussionista em uma banda: escuta ativa e "preenchimento" de frequências.	de efeitos e acessórios (Caxixi, Shakers, Blocos). • Técnicas de Gravação: Como microfonar instrumentos de percussão e a função do percussionista no estúdio. • Projeto Final: Criação de um arranjo percussivo original ou performance solo integrando pelo menos três instrumentos estudados.
------------------------------------	--	---	---	---	--	---



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

RABECA	Estudo técnico, cultural e prático da rabeca: anatomia, manutenção e afinações tradicionais. Desenvolvimento da postura (apoio no peito e ombro), domínio do arco rítmico e digitação diatônica. Exploração de ornamentos populares, uso de cordas duplas (drone), improvisação sobre melodias tradicionais e técnicas de performance com amplificação.	Preparar o instrumentista para extrair a melhor som da rabeca, com qualidade e expressividade, respeitando suas características organológicas e estéticas, desenvolvendo a percepção auditiva e a fluência rítmica necessárias para a interpretação e variação do repertório de tradição popular brasileira.	- Saber diferenciar a rabeca do violino, tanto na construção, como na sonoridade; dominar posturas tradicionais e o manejo básico do arco e afinações. - Desenvolver a escala diatônica e a rítmica percussiva do arco; aplicar o uso de cordas duplas como suporte harmônico/pedal. - Aplicar ornamentações típicas e variações melódicas; dominar dinâmicas expressivas (do som sussurrado ao rascante) e noções de microfonação para palco. - Ser capaz de executar o repertório da rabeca desde das melodias	Módulo 1: Identidade e os Primeiros Sons Foco: Organologia, posturas tradicionais e o arco rítmico. - Anatomia e Organologia: Diferenças entre rabeca e violino (madeiras, construção, alma e cavalete). - Manutenção e Preparação: Como passar o breu, cuidados com as cravelhas de madeira e limpeza do instrumento. - Afinações Tradicionais: Estudo das afinações em Quinta (Sol-Ré-Lá-	Módulo 2: O Arco Percussivo e a Melodia Foco: Escala diatônica, ritmos básicos e o uso do Drone. - Digitação Diatônica: Localização das notas no espelho (sem trastes) e desenvolvimento da percepção auditiva para afinação. - O Arco como Percussão: Desenvolvimento do "pulso" rítmico no arco para acompanhamento. - Técnica de Cordas Duplas: Uso de cordas soltas como pedal (drone) para criar a sonoridade característica da rabeca. - Ritmos Iniciais: Execução de melodias simples de Reisado e loas de Maracatu. - Teoria Aplicada: Noções	Módulo 3: Ornamentação e Dinâmicas de Baile Foco: Estética popular, ornamentos e gêneros do Forró. - Ornamentação Popular: Estudo de glissandos, mordentes e o uso de notas de passagem para "enfeitar" a melodia. - Dinâmicas Expressivas: Do som "sussurrado" ao "rascante" (pressão do arco e velocidade). - Repertório de Baile: Execução rítmica e melódica de Xote, Rastapé e Baião. - Independência: Cantar e tocar simultaneamente (prática comum entre	Módulo 4: Virtuosismo Tradicional e Performance Foco: Cavalo-Marinho, improvisação e tecnologia. - O Universo do Cavalo-Marinho: Estudo das peças e do toque específico para o folgado (ritmo e síncope avançada). - Improvisação: Desenvolvimento de solos baseados em motivos tradicionais e chamadas de baile. - Técnica Estendida: Uso do instrumento de forma percussiva (toques no corpo da rabeca). - Amplificação e Palco: Noções de microfonação (condensadores vs. captadores de contato) e como lidar com o
--------	---	--	---	---	---	--	---



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

			simples, reisados até o xote, rastapé, baião e cavalo-marinho	Mi) e afinações regionais. • Postura e Apoio: O uso do apoio no peito (estilo tradicional) versus apoio no ombro/clavícula. • Manejo do Arco: O peso do braço e a "pegada" popular. Exercícios de cordas soltas para estabilidade do som.	de modos e escalas comuns no repertório rabequístico.	mestres rabequistas). • Variação Melódica: Como criar pequenas variações sobre uma melodia tema sem perder a essência.	feedback (microfonia) no palco. • Projeto Final: Apresentação de um bloco de músicas integrando um ritmo de terreiro e um ritmo de baile com variações próprias.
SAXOFONE	Estudo técnico e prático do saxofone: anatomia, montagem e manutenção. Desenvolvimento de embocadura, respiração diafragmática e controle da coluna de ar. Domínio da digitação, chave de oitava, escalas e arpejos. Estudo de equipamentos	Formar o saxofonista para o domínio pleno do instrumento, integrando a técnica de emissão sonora à agilidade mecânica e à percepção auditiva, permitindo a interpretação e a improvisação fundamentada em grandes mestres do gênero.	• Estabelecer a embocadura correta e o apoio diafragmático; desenvolver a emissão estável no registro médio e escalas maiores básicas. • Dominar o uso da chave de oitava e chaves laterais; executar escalas	Módulo 1: A Coluna de Ar e a Embocadura Foco: Fundamentos de emissão, postura e estabilidade. • Anatomia e Cuidados: Montagem (ajuste do tudel e palheta),	Módulo 2: Mecânica e Extensão Total Foco: Chave de oitava, chaves laterais e agilidade cromática. • Conexão de Registros: Domínio da chave de oitava e suavidade na transição entre os registros grave e médio.	Módulo 3: Equipamento e Efeitos Modernos Foco: Técnicas estendidas, timbre e análise de solos. • Ciência do Som: A relação entre abertura de boquilhas, tipos de palhetas (fibras vs.	Módulo 4: Linguagem, Estilos e Performance Foco: Improvisação, repertório e identidade artística. • Linguagem do Jazz e Blues: Escalas pentatônicas, escala blues e o uso de notas de aproximação cromática.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

(boquilhas e palhetas), técnicas estendidas (growl, slap tongue, bending, fall, respiração circular). Transcrição e análise de solos nos gêneros Popular e Jazz.		e arpejos em toda a extensão do instrumento com precisão cromática. • Compreender as especificidades de boquilhas e palhetas; aplicar técnicas estendidas (Growl, Altíssimos) e realizar transcrições de solos referenciais. • Conhecer e executar estilos e repertórios diversos de Jazz, Blues, Baladas, Rock e MPB	higienização e manutenção mecânica preventiva. • O Motor do Som: Respiração diafragmática, exercícios de pressão de ar e suporte abdominal. • Embocadura: Posição dos dentes, lábios e relaxamento da mandíbula para evitar a "mordida" excessiva. • Registro Médio: Produção de notas longas (long tones) para estabilidade de afinação e timbre. • Fundamentos Técnicos: Escalas maiores básicas e	• Digitação Avançada: Uso das chaves laterais (palmares) e dedilhados alternativos para passagens rápidas. • Escala Cromática: Mapeamento completo do instrumento, do Sib grave ao Fá# agudo. • Articulação: Desenvolvimento do ataque (língua) – staccato, legato e acentuações. • Dicionário Harmônico: Arpejos de tríades e tétrades sobre as escalas estudadas.	cana) e o impacto no timbre. • Técnicas de Expressão: Bending (flexionamento de nota), Fall (queda) e o vibrato de mandíbula. • Efeitos Especiais: Introdução ao Growl (rosnado), Slap Tongue e os primeiros passos nos Altíssimos (super-agudos). • Transcrição I: Método de tirar solos de ouvido e análise de frases de grandes mestres (ex: Charlie Parker, Dexter Gordon). • Respiração Circular: Conceito e exercícios iniciais para sopro contínuo.	• Estilos Populares: Fraseado específico para Rock (som mais brilhante/rasgado), Baladas (subtone) e MPB (articulação lírica). • Improvisação: Aplicação de padrões rítmicos e melódicos sobre progressões harmônicas (II-V-I). • Performance: Uso de microfonação e efeitos de pedal para saxofone em contextos modernos. • Projeto Final: Execução de um repertório diversificado, incluindo uma transcrição própria e um solo improvisado.
--	--	---	--	--	--	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

				leitura rítmica em Clave de Sol.			
TECLADO	Estudo técnico e tecnológico do teclado: postura, dedilhado e mecânica das mãos. Desenvolvimento de harmonia (tríades, tétrades e tensões), escalas e campo harmônico funcional. Exploração de recursos do instrumento (Dual, Split, Arranger), uso do pedal de sustain, rearmonização e integração com tecnologia MIDI e instrumentos virtuais (VSTs).	Capacitar o tecladista para a performance em diversos contextos musicais, unindo o domínio da técnica pianística à operação de recursos eletrônicos e digitais, habilitando-o tanto para o acompanhamento quanto para a execução solista e acompanhamento musical.	- Compreender a topografia do teclado e numeração dos dedos; executar tríades maiores e menores com inversões e escalas básicas em ambas as mãos. - Aplicar tétrades e o uso correto do pedal de sustain; dominar funções operacionais do instrumento (Dual, Split) e introduzir a prática com acompanhamentos automáticos. - Aplicar tensões harmônicas (9ª, 11ª e 13ª) e rearmonização funcional; configurar sistemas MIDI e bibliotecas de sons virtuais (VSTs) para	Módulo 1: Fundamentos e Topografia Musical Foco: Postura, localização e independência inicial. - Fundamentos Físicos: Postura correta da coluna, altura do suporte e numeração dos dedos (1 a 5). - Topografia do Teclado: Identificação de notas, tons e semitons e a relação entre teclas brancas e pretas. - Mecânica de Mãos: Dedilhados básicos, escalas	Módulo 2: O Tecladista Arranjador e a Harmonia Foco: Tétrades, recursos do instrumento e pedal de sustain. - Harmonia II: Formação de tétrades (\$7\$ e \$7M\$) em todos os tons e a condução de vozes (voice leading). - Expressão: Uso correto do Pedal de Sustain (sincronismo com a troca de acordes) e controle de Velocity (dinâmica do toque). - Operação do Instrumento: Funções Dual (camadas de sons) e Split (divisão do teclado para instrumentos diferentes). - Acompanhamento: Uso do modo Arranger	Módulo 3: Harmonia Avançada e Integração Digital Foco: Tensões, rearmonização e o mundo dos VSTs. - Harmonia III: Introdução às tensões (\$9^a\$, \$11^a\$ e \$13^a\$) e acordes de quarta (quartais). - Rearmonização: Substituições básicas (acordes relativos e anti-relativos) para embelezar melodias simples. - Tecnologia MIDI: Conceitos de conexão MIDI/USB e mapeamento de controladores. - Instrumentos	Módulo 4: Performance e Prática Profissional Foco: Repertório complexo, síntese e performance de palco. - Estilos e Gêneros: Execução de repertório avançado de Jazz, Rock Progressivo, MPB e Música Eletrônica. - Performance em Grupo: O papel do teclado na banda (frequências, texturas e camadas sonoras). - Solos e Improvisação: Uso de escalas pentatônicas e modos gregos para construção de solos melódicos. - Design de Timbres: Criação de Performances complexas combinando



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

			performance e gravação. • Apreensão e execução de repertório de gêneros variados, dos simples aos mais complexos.	maiores iniciais e exercícios de independência (mão esquerda vs. mão direita). • Harmonia I: Construção de tríades maiores e menores no estado fundamental e introdução às inversões. • Primeiros Passos: Leitura em Clave de Sol e Cifras básicas aplicadas ao repertório Pop.	(acompanhamento automático) e sincronia com metrônomo/ritmos. • Repertório: Baladas e músicas com levadas de acompanhamento e melodia.	Virtuais (VSTs): Configuração de bibliotecas de sons externos e integração com DAWs (como Ableton Live ou Logic). • Síntese Sonora Básica: Noções de Attack, Decay, Sustain e Release (ADSR) para moldar timbres de sintetizador.	camadas, efeitos e VSTs para uso ao vivo. • Projeto Final: Execução de uma peça solista e um arranjo original utilizando as tecnologias estudadas.
OMBONE (VARA E PISTOS)	Estudo técnico e prático do trombone de vara: anatomia, manutenção e ergonomia. Desenvolvimento da embocadura, vibração labial (buzzing) e respiração diafragmática.	Capacitar o trombonista para o domínio técnico e sonoro do instrumento, desenvolvendo a precisão das posições, a flexibilidade labial e a fluência na leitura de diferentes claves, habilitando-o para a	• Dominar o equilíbrio do instrumento e a respiração; desenvolver a embocadura básica e o mapeamento das sete posições da vara; executar escalas em Sib e Fá Maior.	Módulo 1: A Coluna de Ar e as Sete Posições Foco: Embocadura, respiração e o mapa da vara. • Anatomia e Manutenção:	Módulo 2: Flexibilidade e Expansão de Registro Foco: Harmônicos, escala cromática e agilidade. • Flexibilidade Labial: Exercícios de saltos entre harmônicos na mesma posição (sem mover a	Módulo 3: Otimização Técnica e Claves Superiores Foco: Posições alternativas, Clave de Tenor e dinâmica orquestral. • Posições	Módulo 4: Alta Performance e Estilos Foco: Repertório solista, orquestral e linguagens populares. • Repertório de Concerto: Preparação de peças solistas e estudos



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

Domínio das sete posições da vara, flexibilidade de harmônicos e extensão de registro. Abrange escalas, arpejos, posições alternativas, leitura em Clave de Fá e Clave de Dó (Tenor), além de repertório orquestral e de concerto.	performance em bandas, orquestras e como solista.	• Ampliar a extensão tonal (registros graves e agudos); realizar exercícios de flexibilidade labial e dominar a escala cromática; iniciar o estudo de escalas menores e arpejos. • Aplicar posições alternativas para otimização técnica; dominar a leitura na Clave de Tenor. • Conhecer e executar repertório diverso desde trechos orquestrais complexos até MPB, Jazz e repertório solista.	Montagem correta, cuidados com a vara (lubrificação) e higienização do bocal. • O Motor do Som: Respiração diafragmática, exercícios de buzzing (vibração labial) apenas no bocal e estabilidade do fluxo de ar. • Mapeamento da Vara: Estudo das 7 posições fundamentais e a relação entre braço e afinação. • Fundamentos Técnicos: Escalas de Sib Maior e Fá Maior; notas longas para desenvolvimento do	vara). • Extensão Tonal: Desenvolvimento do registro grave e introdução às notas agudas (acima do Fá médio). • Mecânica da Vara: Desenvolvimento da escala cromática completa, focando na precisão dos movimentos rápidos. • Dicionário Harmônico: Escalas menores (natural e harmônica) e arpejos básicos. • Articulação I: O uso do "tu" para ataques limpos e introdução ao legato de trombone (coordenação ar/vara).	Alternativas: Uso inteligente da vara para evitar movimentos desnecessários e facilitar passagens rápidas. • Nova Leitura: Introdução e domínio da Clave de Dó na 4ª linha (Tenor), essencial para o repertório sinfônico. • Técnicas de Expressão: Dinâmicas extremas (pianissimo ao fortissimo) e controle de vibrato de vara vs. vibrato de mandíbula. • Articulação II: Legato sem glissando (uso da língua leve) e introdução ao Double-tonguing.	de maior complexidade melódica. • Excertos Orquestrais: Estudo de trechos icônicos da literatura sinfônica (ex: Mozart, Wagner, Berlioz). • Linguagem Popular: Fraseado de trombone no Jazz (uso de glissandos e surdinas) e na MPB (articulação de sopros) ex. Bocato, Raul de Souza. • Improvisação: Uso de escalas pentatônicas e blues aplicadas ao trombone. • Performance: Postura de palco, projeção sonora em grandes ambientes e manutenção da afinação em diferentes temperaturas. • Projeto Final: Execução de uma peça musical de
--	---	---	--	--	---	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

				timbre. • Teoria e Leitura: Leitura básica em Clave de Fá e figuras rítmicas iniciais.		• Estudo de Métodos: Exercícios técnicos avançados (ex: Arban, Bordogni ou Kopprasch).	complexidade com exigência técnica e sonora.
TROMPETE	Estudo técnico e prático do trompete em Sib: manutenção, postura e ergonomia. Desenvolvimento de embocadura, vibração labial e respiração diafragmática. Domínio da série harmônica, digitação, articulações e transposição. Aperfeiçoamento do registro agudo e super agudo através de técnicas de compressão de ar e resistência.	Proporcionar ao trompetista para a extrair o melhor de seu instrumento, com precisão técnica e expressividade, desenvolvendo a qualidade sonora, o controle de articulação e a resistência muscular necessária para a performance em diversos gêneros musicais e repertórios.	• Dominar a manutenção de pistões e postura; desenvolver o ataque simples ("Tú") e a emissão das notas na série harmônica inicial. • Executar escalas maiores básicas e leitura em Clave de Sol (Sib); aplicar diferentes articulações (Legato, Staccato e Tenuto) e introduzir o vibrato. • Desenvolver o registro agudo e super agudo por meio de técnicas de compressão; fortalecer a resistência labial para execuções de longa duração	Módulo 1: Fundamentos e Emissão Sonora Foco: Embocadura, respiração e a primeira série harmônica. • Anatomia e Manutenção: Montagem, lubrificação de pistões (óleo) e limpeza de pompas (graxa). • Mecânica do Sopro: Respiração diafragmática e o conceito de fluxo de ar constante. • Embocadura e	Módulo 2: Flexibilidade e Articulação Foco: Agilidade de dedos, leitura e controle dinâmico. • Desenvolvimento Técnico: Escalas maiores básicas e digitação (coordenação entre dedos e língua). • Dicionário de Articulações: Prática de Legato, Staccato e Tenuto; introdução ao vibrato de mão e labial. • Leitura Musical: Estudo em Clave de Sol (instrumento transpositor em Sib). • Flexibilidade Labial:	Módulo 3: Resistência e o Registro Agudo Foco: Compressão de ar, agudos e performance de longa duração. • Técnica de Compressão: Uso da língua (posição "Hee") e velocidade do ar para alcançar o registro agudo. • Fortalecimento e Resistência: Rotinas de estudo para aumentar a durabilidade labial em ensaios e shows. • Registro Super Agudo: Introdução a notas acima do Dó	Módulo 4: Linguagem e Performance Profissional Foco: Repertório diverso, transposição e estilo. • Diversidade de Estilos: Fraseado para Jazz (swing e articulação), Música Erudita (brilho e precisão) e Salsa/MPB (ataques agressivos). • Transposição: Noções básicas de transposição para leitura de partituras em Dó. • Uso de Surdinas: Exploração de timbres com Straight, Cup, Harmon e Plunger. • Improvisação: Aplicação de escalas



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

			• Ampliação e execução de repertório diverso tanto em gênero como em grau de complexidade.	Buzzing: Vibração labial no bocal e introdução ao instrumento sem pressão excessiva. • Série Harmônica I: Emissão das notas fundamentais (Dó, Sol, Dó) e o ataque simples ("Tú"). • Postura: Alinhamento do corpo, ângulo do instrumento e posicionamento das mãos.	Exercícios de saltos entre harmônicos sem o uso dos pistões para fortalecer a musculatura. • Dinâmica: Controle de volume (piano/forte) mantendo a estabilidade da afinação.	agudo com foco em relaxamento e suporte abdominal. • Articulação Composta: Iniciação ao Double-tonguing ("Tu-Ku") e Triple-tonguing ("Tu-Tu-Ku"). • Métodos Clássicos: Estudos de métodos de referência (ex: Arban, Clarke ou Schlossberg).	pentatônicas e escala blues no trompete. • Projeto Final: Execução de um programa que inclua um estudo técnico de Arban e um solo (erudito ou popular) com alta exigência de resistência.
VIOLA CAPIRA	Estudo técnico e cultural da viola caipira: anatomia, manutenção e afinações abertas (Cebolão, Rio Abaixo, Boiadeira). Desenvolvimento de técnicas de mão direita (rasqueado, batidas e dedilhados) e mão	Dar ao violeiro o domínio das linguagens tradicionais e contemporâneas do instrumento, desenvolvendo a técnica, a percepção das afinações típicas, a precisão rítmica das batidas e a habilidade de arranjo e	• Compreender a estrutura das cordas duplas e dominar as principais afinações abertas; desenvolver a postura e as batidas fundamentais de mão direita. • Executar escalas em	Módulo 1: Anatomia, afinação "Cebolão" e batidas fundamentais. • Identidade do Instrumento: Anatomia da viola, manutenção das cordas duplas e a	Módulo 2: O Ponteadado e o Chão do Ritmo Foco: Escalas em dueto, Pagode e Cururu. • Técnica de Ponteadado: Execução de escalas em duetos de terças e sextas ao longo do braço. • Ritmos de Raiz: Estudo	Módulo 3: Afinações Alternativas e Virtuosismo Foco: Rio Abaixo, Boiadeira e técnicas de expressão. • Exploração de Afinações: Introdução e prática das afinações	Módulo 4: O Violeiro Contemporâneo e Concerto Foco: Adaptação, arranjo e performance profissional. • Adaptação de Repertório: Como transcrever peças



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

esquerda (escalas em duetos de terças e sextas). Abrange ritmos tradicionais (Pagode, Cururu, Chamamé, Guarânia), harmonia aplicada, técnicas avançadas (trêmulo e harmônicos) e adaptação de repertório erudito e popular.	improvisação no universo da música de raiz e regional.	duetos (terças e sextas) e dominar as levadas características, como o Pagode de Viola e o Cururu; aplicar inversões de acordes e uso de drones. • Aplicar técnicas avançadas como trêmulo, pizzicato e harmônicos; desenvolver a capacidade de criar introduções e adaptar peças complexas para a viola. • Ampliar e executar o repertório da viola caipira na sua diversidade de gêneros.	lógica das ordens (uníssonos e oitavados). • O Universo das Afinações: Estudo e prática da afinação Cebolão (em Mi ou Ré). Como afinar e entender os intervalos abertos. • Mão Direita (Ritmo): Postura da mão e batidas fundamentais de Toada, Cateretê e Guarânia. • Mão Esquerda (Harmonia): Acordes básicos na afinação aberta e o uso do "dedo deitado" (pestanda). • Teoria Aplicada: Leitura de tablaturas	aprofundado do Pagode de Viola (o recortado) e do Cururu. • Independência de Dedos: Exercícios de dedilhado e o uso de cordas soltas como suporte (drones). • Inversões de Acordes: Mapeamento de tríades ao longo do braço na afinação Cebolão para variar o acompanhamento. • Repertório: Clássicos de Tião Carreiro e Almir Sater	Rio Abaixo e Boiadeira. • Técnicas Avançadas I: Desenvolvimento do Trêmulo (estilo paraguaio/brasileiro) e uso de Harmônicos naturais e artificiais. • Dinâmica e Articulação: O uso do Pizzicato caipira e o ataque de palheta (se houver uso) ou dedeira. • Criação de Introduções: Como estruturar o "ponteador de entrada" característico das modas de viola. • Ritmos Regionais: Estudo do Chamamé e da Polca Paraguaia.	eruditas (Bach, Villa-Lobos) ou populares (MPB) para a linguagem da viola. • Técnicas Avançadas II: Aperfeiçoamento do Rasqueado e variações rítmicas complexas. • Improvisação e Variação: Criação de variações sobre temas tradicionais respeitando a estética regional. • Performance e Áudio: Diferenças entre viola acústica e eletroacústica; técnicas de microfonação para palco e estúdio. • Projeto Final: Preparação de um recital que demonstre o domínio de pelo menos duas afinações e estilos distintos (da raiz ao contemporâneo).
---	--	--	---	---	---	---



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

				específicas para viola e localização de notas.			
VIOLÃO	Estudo técnico e prático do violão: postura, ergonomia e mecânica das mãos. Desenvolvimento de harmonia através do sistema CAGED, campos harmônicos e acordes com extensões (9ª, 11ª e 13ª). Abrange técnicas de solo (escalas pentatônicas e maiores), Fingerstyle, percussão no instrumento, harmonia moderna, reharmonização e técnicas expressivas como o rasgueado e harmônicos.	Capacitar o violonista para a atuação em diversos contextos musicais, desenvolvendo autonomia na execução de acompanhamentos e solos, além de proporcionar o domínio de técnicas modernas de arranjo e performance solista no instrumento.	• Dominar a postura e digitação inicial; aplicar técnicas de pestana e mapear o braço do instrumento através do sistema CAGED. • Executar escalas maiores e pentatônicas por toda a extensão do braço; compreender a relação tônica/dominante no campo harmônico para acompanhamento. • Desenvolver a técnica de Fingerstyle (melodia, baixo e percussão simultâneos); aplicar conceitos de harmonia moderna e técnicas avançadas como rasgueados e	Módulo 1: Fundamentos e o Sistema CAGED Foco: Postura, ergonomia e mapeamento harmônico. • Fundamentos Físicos: Postura clássica vs. popular, posicionamento do polegar e relaxamento do pulso. • Mecânica das Mãos: Técnica de dedilhado (P-I-M-A) e exercícios de independência dos dedos 1, 2, 3 e 4. • Mapeamento do Braço: Introdução	Módulo 2: Escalas, Conexões e Campo Harmônico Foco: Fluência melódica, escalas e teoria aplicada. • Linguagem de Solo: Execução da Escala Pentatônica (5 formatos) e Escala Maior por toda a extensão do braço. • Harmonia II: Relação Tônica, Subdominante e Dominante; introdução ao uso de baixos alternados no acompanhamento. • Técnicas Expressivas I: Hammer-on, Pull-off e Slides aplicados a frases melódicas. • Inversões: Acordes com baixo em outras notas (Ex: C/E, G/B) para condução	Módulo 3: Fingerstyle e Harmonia Moderna Foco: Independência rítmico-melódica e acordes com extensões. • Fingerstyle Básico: Técnica de "Boom-chick" (baixo constante) e a separação da melodia nas cordas agudas. • Percussão no Violão: Introdução aos ataques percussivos no corpo e nas cordas (tambor, slap de polegar). • Harmonia III: Acordes com extensões (9ª, 11ª e 13ª) e o uso de cordas soltas como pedal para sonoridades	Módulo 4: Performance, Solo e Rearmonização Foco: Virtuosismo, interpretação e o violão como orquestra. • Rearmonização Funcional: Substituição de acordes e uso de empréstimos modais para enriquecer o repertório. • Fingerstyle Avançado: Polirritmia, uso de afinações alternativas (Drop D, DADGAD) e técnicas de "Tapping". • Interpretação: Dinâmicas de intensidade (piano/forte), vibrato e controle tímbrico (ponticello vs. tasto). • Linguagens Estilísticas: Estudo do fraseado da



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

			harmônicos artificiais • Ampliar e executar o repertório do violão em toda a sua variedade de estilos e gêneros musicais	ao Sistema CAGED (formas de Dó, Lá, Sol, Mi e Ré) para visualização de acordes e o uso eficiente da pestana. • Harmonia I: Campo harmônico maior básico e progressões comuns no Pop e Rock. • Ritmo: Batidas fundamentais em 4/4 e 3/4 com foco na precisão do ataque das cordas.	de vozes. • Repertório: Introdução ao violão solo e peças populares com melodias simples.	modernas. • Técnicas Avançadas I: Harmônicos naturais e artificiais; introdução ao Rasgueado (técnica de mão direita inspirada no flamenco). • Arranjo: Como transformar uma cifra simples em um arranjo de violão solo.	Bossa Nova, do violão de aço (Blues/Folk) e do violão erudito brasileiro. • Projeto Final: Execução de um arranjo autoral no estilo Fingerstyle integrando baixo, melodia e percussão.
VIOLINO/VIOLA DE CORDA	Estudo técnico e performático do violino/viola: ergonomia, ajuste de acessórios (queixeira/espaleira) e cuidados estruturais. Desenvolvimento da	Capacitar o aluno para a execução do violino/viola com precisão técnica e sensibilidade artística, desenvolvendo o controle motor fino, a pureza da afinação e a fluência na	• Estabelecer a postura correta e a empunhadura do arco; dominar a primeira posição de mão esquerda e a movimentação reta do	Módulo 1: Anatomia, Postura e o Primeiro Som Foco: Ergonomia, empunhadura do arco e a primeira posição.	Módulo 2: Fluência, Articulação e Dinâmica Foco: Agilidade de dedos, golpes de arco e expressividade. • Articulação do Arco: Estudo de golpes de arco	Módulo 3: Técnica Avançada e Mudança de Posição Foco: Terceira posição, vibrato e ornamentos. • Mudança de Posição: Técnica de	Módulo 4: Performance, Estilos e Virtuosismo Foco: Interpretação, posições superiores e identidade artística. • Expansão Técnica: Estudo da 2ª, 4ª e 5ª



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

técnica de arco (divisão, articulação e pressão) e da mão esquerda (digitação, vibrato e mudanças de posição). Abrange o estudo de escalas e arpejos em múltiplas oitavas, métodos técnicos tradicionais, técnicas estendidas e repertório de concerto.	leitura e interpretação do repertório erudito e popular.	arco em cordas soltas. • Desenvolver o vibrato e articulações de arco (Martelé, Staccato); executar escalas e arpejos em duas oitavas e iniciar estudos de métodos referenciais (Wohlfahrt/Kayser). • Dominar posições agudas (4ª à 7ª posição) e técnicas de cordas duplas; aplicar harmônicos e pizzicato de mão esquerda em repertório de alta complexidade técnica.	• Fundamentos Físicos: Anatomia do violino, cuidados com o arco (aperto da crina e breu) e ajuste da espaleira e queixeira. • Postura e Equilíbrio: O "triângulo" de sustentação, relaxamento do pescoço e a forma correta de segurar o arco (empunhadura). • Mecânica do Arco: Exercícios de cordas soltas, controle de pressão, velocidade e o ponto de contato entre o cavalete e o espelho. • Mão Esquerda:	fundamentais: Détaché, Legato e Martelé. • Escalas e Arpejos: Escalas em duas oitavas (Sol, Lá e Símbolo de Sib Maior) e a introdução ao uso do 4º dedo vs. corda solta. • Dinâmicas Expressivas: Controle de volume através do peso do arco e velocidade (piano e forte). • Afinação e Escuta: Exercícios de percepção para notas naturais e acidentais (sustenidos e bemóis). • Repertório: Introdução a métodos clássicos (Suzuki ou Laoureux) e peças populares melódicas.	deslizamento e introdução à 3ª posição para expansão do registro. • Expressividade II: Iniciação ao Vibrato (movimento de braço ou pulso) para enriquecimento do timbre. • Golpes de Arco Saltados: Introdução ao Spiccato e exercícios de cordas duplas (o uso de drones e intervalos). • Harmonia Aplicada: Reconhecimento de intervalos de 3ª e 6ª no braço e sua aplicação na afinação. • Ornamentação: Introdução a mordentes e apoggiaturas no estilo	posições e escalas em três oitavas. • Linguagens Estilísticas: Diferenciação entre o fraseado Erudito (concerto), o Jazz/Manouche (improvisação) e o Popular Brasileiro (choro e forró). • Técnicas Modernas: Introdução ao Pizzicato de mão esquerda, harmônicos naturais e artificiais. • Presença de Palco: Postura performática, projeção sonora e o uso de microfones e captadores para violino elétrico/acústico. • Projeto Final: Execução de um movimento de concerto clássico ou um arranjo solista com
---	--	---	--	--	---	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

				Colocação dos dedos na 1ª posição, fôrma da mão e a escala de Lá Maior e Ré Maior. • Teoria e Leitura: Leitura em Clave de Sol e figuras rítmicas básicas (semibreve a colcheia).		clássico e popular (folk/fiddle).	variações e vibrato controlado.
VIOLONCELO/CONTRABAIXO ACÚSTICO	Estudo técnico e performático do violoncelo/contrabaixo: ergonomia, ajuste do espigão e pontos de apoio. Desenvolvimento da técnica de arco (peso, distribuição e articulações saltadas) e da mão esquerda (fôrma de mão, vibrato e mudanças de posição). Abrange o estudo de cordas duplas,	Capacitar o violoncelista/contrabaixista para a execução técnica e expressiva do instrumento, desenvolvendo a sonoridade profunda característica, a precisão da afinação em diferentes registros e a fluência na leitura de partituras orquestrais e solistas.	• Estabelecer a postura ergonômica e os pontos de apoio; desenvolver a produção de som em cordas soltas com foco no peso do braço e dominar a primeira posição na Clave de Fá. • Realizar mudanças de posição (2ª à 4ª) com notas guia; desenvolver o vibrato rotativo e articulações de arco	Módulo 1: A Base e a Produção do Som Foco: Ergonomia, peso do arco e a primeira posição. • Fundamentos Físicos: Ajuste do espigão (altura ideal), os três pontos de apoio e a inclinação do instrumento em relação ao corpo.	Módulo 2: Mobilidade e Expressividade Foco: Mudanças de posição, vibrato e introdução à Clave de Tenor. • Mudança de Posição I: Técnica de deslocamento entre a 1ª e a 4ª posição utilizando a "nota guia" para precisão de afinação. • Vibrato: Desenvolvimento do	Módulo 3: Agilidade e Posições Superiores Foco: Técnica de polegar, arcos saltados e Clave de Sol. • Posição de Polegar (Capotasto): Uso do polegar como pestana móvel para acessar o registro agudo (essencial para violoncelo e passagens de virtuosismo no	Módulo 4: Alta Performance e Estilos Foco: Repertório solista, excertos orquestrais e linguagens populares. • Virtuosismo de Concerto: Estudo de peças de grande fôlego (Suítes de Bach, concertos de Haydn ou Bottesini). • Literatura Orquestral: Análise e execução de trechos complexos de



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

harmônicos, leitura nas claves de Fá, Dó (Tenor) e Sol, além de repertório técnico e solista.		(Martelé, Detaché); introduzir a leitura na Clave de Tenor. • Dominar a técnica de polegar e posições agudas; executar arcos saltados (Spiccato, Sautillé), cordas duplas e harmônicos; ler fluentemente em Clave de Sol. • Conhecer e interpretar um repertório diverso, desde de trechos orquestrais complexos (Beethoven, Brahms, Mahler) até o Jazz e o Popular.	• Mecânica do Arco: Empunhadura (francesa ou alemã para o contrabaixo), controle de ponto de contato e a "condução do peso" do braço para a corda. • Mão Esquerda: Fôrma de mão na 1ª posição (espaçamento entre dedos), independência e força muscular inicial. • Produção Sonora: Cordas soltas com foco em sonoridade plena e trocas de arco imperceptíveis. • Teoria e Leitura: Domínio da Clave de Fá e figuras	movimento rotativo do antebraço e relaxamento da musculatura da mão esquerda. • Articulação do Arco: Estudo dos golpes de arco Détaché (notas separadas) e Martelé (notas acentuadas/marteladas). • Novos Registros: Introdução à leitura na Clave de Dó na 4ª linha (Tenor). • Dicionário Harmônico: Escalas e arpejos em duas oitavas com foco na ressonância das cordas.	contrabaixo). • Arcos Saltados: Desenvolvimento do Spiccato (arco saltado controlado) e introdução ao Sautillé. • Cordas Duplas e Harmônicos: Execução de intervalos de 3ª, 6ª e oitavas; uso de harmônicos naturais para brilho sonoro. • Leitura Avançada: Transição e leitura fluente na Clave de Sol. • Técnicas Orquestrais: Dinâmicas extremas (pp a ff) e ataques precisos para entradas orquestrais.	Beethoven, Brahms e Mahler (foco em passagens de rápida articulação). • Linguagens Populares: O papel do instrumento no Jazz (Walking Bass e Pizzicato percussivo para o contrabaixo) e no Popular (melodias líricas no violoncelo). • Performance Profissional: Preparação de audição, presença de palco e cuidados com a projeção acústica em grandes salas. • Projeto Final: Execução de uma obra solista completa ou um conjunto de excertos orquestrais de nível profissional.
---	--	--	---	--	--	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

				rítmicas fundamentais.			
CANTO CORAL	O curso propõe uma imersão no universo da voz humana, abordando-a como um instrumento musical natural. Através de uma abordagem que equilibra técnica vocal, fisiologia, interpretação artística e prática em conjunto, os alunos desenvolverão habilidades essenciais para a performance individual e coral, compreendendo o papel da voz na cultura e a importância da saúde vocal.	Compreender o funcionamento do aparelho fonador e a fisiologia do canto. Dominar técnicas fundamentais de respiração, postura e dicção. Desenvolver percepção auditiva, afinação e senso harmônico. Explorar a expressividade e a interpretação emocional nas performances. Praticar o canto em conjunto, trabalhando a divisão de vozes e a harmonia grupal	- Entender o que é canto: definição e papel na música e na cultura - Diferenciar na emissão sonora: voz falada x voz cantada - Conhecer a fisiologia da voz e a importância da técnica vocal e os fundamentos do canto. - Dominar repertório específico de canto coral desde de peças em uníssono, canção a duas vozes até, peças mais elaboradas em complexidade e grau de dificuldade a quatro vozes (Haendel, Bach e arranjos de MPB)	Módulo 1: Fundamentos do Canto e da Voz Foco: Descobrir a voz - O que é canto: Definição e papel na música e na cultura - A voz humana como instrumento natural: Consientização e postura. - Emissão sonora: Voz falada x voz cantada (diferenças básicas). - Introdução à afinação: Princípios de afinação e percepção auditiva.	Módulo 2: Técnica Vocal e Classificação Foco: Fisiologia e classificação vocal - O aparelho fonador: Fisiologia da voz (breve introdução) - Classificação vocal: Voz masculina, feminina, tessitura e timbre - Exercícios vocais: Escalas simples e aquecimento. - Higiene Vocal: Cuidados com o aparelho fonador.	Módulo 3: Fisiologia e Propriedades da Voz Foco: Aperfeiçoamento da emissão e qualidade sonora e trabalho com repertório complexo - Fisiologia da voz aplicada: Respiração, fonação e ressonância. - Propriedades da Voz: Intensidade, timbre, altura e duração. - Aperfeiçoamento da afinação: Exercícios de percepção auditiva mais complexos - Vocalizes: Exercícios focados em agilidade e controle vocal.	Módulo 4: Performance e Interpretação Foco: Expressividade e interpretação - A importância da interpretação no canto: Relação entre emoção e voz. - Construção da presença cênica vocal: Movimentação e atitude em cena. - Prática de Conjunto: Aplicação do repertório focado em naipes (Soprano, Contralto, Tenor, Baixo) - Performance Final: Preparação técnica e



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

				• Voz, corpo e mente: Introdução à consciência corporal no canto.			emocional para apresentação.
S	Estudo panorama da evolução da linguagem musical ocidental e brasileira. Abrange desde as origens da música modal na Antiguidade e Idade Média, o desenvolvimento do sistema tonal (Barroco, Classicismo e Romantismo), até as rupturas das Vanguardas e música atonal do Século XX, a música contemporânea e a formação da identidade musical brasileira (erudita e popular).	Proporcionar ao aluno uma visão crítica e contextualizada dos principais períodos, estilos, compositores e obras da história da música, desenvolvendo a capacidade de análise estética e a compreensão das transformações técnicas e sociais que moldaram a arte sonora através dos séculos.	• Identificar as características técnicas e estéticas de cada período histórico (ex: polifonia renascentista, harmonia funcional barroca, forma-sonata clássica). • Relacionar a produção musical com os movimentos artísticos, políticos e filosóficos de cada época. • Desenvolver a escuta ativa para reconhecer estilos e instrumentos históricos através de audições guiadas e análise de partituras referenciais. • Compreender a	Módulo 1: Das Sombras das Catedrais ao Equilíbrio Renascentista Foco: O nascimento da escrita, a polifonia e o pensamento humanista. • Antiguidade e Idade Média: A música na Grécia Antiga (ethos e modos); o Canto Gregoriano e o surgimento da notação musical (Guido d'Arezzo). • Ars Antiqua e Ars Nova: O nascimento	Módulo 2: A Era do Contraste e o Século das Luzes Foco: O Barroco (Sistema Tonal) e a perfeição das formas clássicas. • Barroco (1600-1750): O surgimento da Ópera (Monteverdi), o Baixo Contínuo e a Harmonia Funcional. A apoteose do contraponto com J.S. Bach e o concerto vivaldiano. • Classicismo (1750-1810): O Iluminismo na música; a clareza, a simetria e o desenvolvimento da Forma-Sonata. • A Trindade Vienense: Haydn (o pai da sinfonia), Mozart (a perfeição	Módulo 3: O Drama Romântico e a Alma das Nações Foco: A subjetividade, o virtuosismo instrumental e os nacionalismos. • Romantismo: A música como expressão do "Eu"; a expansão da orquestra e o uso do cromatismo (Wagner e Berlioz). • Gêneros de Expressão: O Lied alemão (Schubert), o piano romântico (Chopin e Liszt) e a ópera italiana (Verdi e Puccini). • Nacionalismos: A	Módulo 4: Rupturas Modernas e a Identidade Brasileira Foco: As vanguardas do século XX, o modernismo brasileiro e a música atual. • Rupturas do Século XX: Impressionismo (Debussy); Expressionismo e o fim da tonalidade (Schoenberg e o Dodecafonismo); o Primitivismo (Stravinsky). • Modernismo Brasileiro: A Semana de Arte Moderna de 1922; Heitor Villa-Lobos e o Nacionalismo Musical (Bachianas Brasileiras e Choros).



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

			evolução da música no Brasil, desde o período colonial e o nacionalismo de Villa-Lobos até as manifestações populares contemporâneas.	da polifonia em Notre Dame (Leonin e Perotin) e a complexidade rítmica do século XIV. • Renascimento: O ideal de beleza e clareza; a escola franco-flamenga e a música da Contrarreforma (Palestrina); o nascimento do Madrigal. • Brasil Colonial I: A música nas missões jesuíticas e a primeira atividade musical documentada no Brasil. • Escuta Ativa: Diferenciação entre monofonia,	melódica) e Beethoven (a transição para o subjetivismo). • Brasil Colonial II: A Escola de Compositores de Minas Gerais (o Barroco Mineiro) e o Padre José Maurício Nunes Garcia.	busca pelas raízes folclóricas na Europa (O Grupo dos Cinco, Sibelius, Grieg, Dvořák). • Brasil Império e República: Carlos Gomes e o sucesso internacional da ópera brasileira; o surgimento do Choro e a música de salão de Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga.	• Música Popular Brasileira: A era do rádio (Ary Barroso, Lamartine Babo), o Samba (Noel Rosa, Cartola), a Bossa Nova (João Gilberto, Carlos Lyra) e o movimento Tropicalista (Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé, Mutantes) como síntese estética. • Vanguardas Contemporâneas: Música eletroacústica, minimalismo e as novas tecnologias digitais na criação sonora. (Livio Tragtemberg, Stenio Mendes, Walter Smetak, Arrigo Barnabé)
--	--	--	--	---	--	--	---



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

				homofonia e polifonia.			
CURSO DE TEORIA MUSICAL	Estudo dos elementos fundamentais da linguagem musical: notação, rítmica, sistemas de escalas e intervalos. Abrange também a estruturação harmônica (formação de acordes e campo harmônico), análise de formas musicais, solfejo e percepção auditiva. O curso visa fornecer a base teórica necessária para a leitura, escrita e compreensão estrutural da música erudita e popular.	Capacitar o aluno a ler, escrever e interpretar símbolos e estruturas musicais, desenvolvendo a consciência teórica e a percepção auditiva como ferramentas de suporte para a prática instrumental e a apreciação musical crítica.	- Habilitar a leitura e escrita fluente nas claves de Sol, Fá e Dó além da compreensão de armaduras de clave e sinais de dinâmica/articulação. - Desenvolver a percepção de pulsação, métrica (compassos simples e compostos) e a correta divisão de figuras rítmicas. - Compreender a formação de intervalos, escalas maiores/menores e a construção de tríades e tétrades. - Desenvolver o solfejo cantado e o ditado rítmico-melódico,	Módulo 1: Alfabetização e Gramática Musical Foco: Notação, claves e as primeiras divisões rítmicas. - A Escrita Musical: O sistema de pauta (pentagrama), linhas e espaços suplementares. - Claves e Localização: Leitura fluente na Clave de Sol, Clave de Fá e Clave de Dó. - Ritmo I: Conceitos de pulsação e tempo; figuras de notas e pausas (da semibreve à	Módulo 2: O Sistema Tonal e Intervalos Foco: Escalas maiores, armaduras de clave e a lógica das distâncias. - Intervalos I: Estudo das distâncias musicais (tons e semitons); intervalos maiores, menores e justos. - Escalas Maiores: A estrutura do modo jônico e o ciclo de quintas (sustenidos e bemóis). - Armadura de Clave: Identificação rápida de tonalidades e a ordem dos acidentes. - Ritmo II: Síncopas, contratempos e ligaduras de prolongamento. - Solfejo I: Prática de solfejo cantado com graus conjuntos na escala maior.	Módulo 3: Arquitetura Harmônica e Métrica Composta Foco: Formação de acordes, escalas menores e compassos compostos. - Escalas Menores: As três variações (Natural, Harmônica e Melódica) e as tonalidades relativas. - Harmonia I (Tríades): Formação de acordes maiores, menores, aumentados e diminutos. - Tétrades: Introdução às sétimas (7ª e 7Mª) e sua construção sobre as tríades. - Métrica Composta:	Módulo 4: Análise Estrutural e Campo Harmônico Foco: Harmonia funcional, formas musicais e percepção avançada. - Campo Harmônico: Construção de acordes sobre os graus da escala (Tríades e Tétrades em Maior e Menor). - Harmonia Funcional: Funções tonais (Tônica, Subdominante e Dominante) e cadências básicas. - Análise de Forma: Introdução às estruturas musicais (Binária, Ternária, Rondo e Tema com Variações). - Ornamentação e



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

			conectando a teoria à percepção sonora real.	semicolcheia). • Compassos Simples: Fórmulas de compasso (2/4, 3/4, 4/4), barras de compasso e unidade de tempo/compasso. • Sinais de Expressão: Introdução aos sinais de dinâmica (p, f, crescendo) e articulação (staccato, legato). • Percepção: Ditados rítmicos elementares e reconhecimento de alturas.	• Percepção: Ditados melódicos simples e identificação auditiva de intervalos melódicos.	Compreensão de compassos como $\$6/8$, $9/8\$$ e $\$12/8\$$ e a subdivisão ternária. • Intervalos II: Intervalos aumentados, diminutos e inversão de intervalos. • Solfejo II: Leitura cantada incluindo saltos de intervalos de 3ª, 4ª e 5ª.	Abreviações: Sinais de repetição (D.C., Coda), trilos, mordentes e apogiaturas. • Percepção e Transcrição: Ditados a duas vozes e reconhecimento auditivo de funções harmônicas. • Projeto Final: Análise teórica e rítmica completa de uma partitura com um grau avançado de complexidade.
CURSO DE PRODUÇÃO	O curso busca capacitar a planejar, orçar, contratar, montar, executar e acompanhar tecnicamente shows e	Capacitar o aluno para atuar na linha de frente da produção de eventos, dominando desde o planejamento logístico e financeiro até a execução		CONTEÚDO Módulo 1: Planejamento, Execução e Logística Foco: organização	Módulo 2: Operação de Palco e Backline Foco: O trabalho braçal, montagem, manutenção e showtime.		



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

eventos musicais, do planejamento de pré-produção, montagem e ações pós produção e pós evento/show. Objetivo: Capacitar o aluno para atuar na linha de frente da produção	técnica de palco (roadie, backline e cenografia). O curso une a visão do produtor executivo com a prática essencial do "chão de palco".		macro, documentos e pré-produção. Conteúdo Programático: • Introdução à Produção Executiva: Hierarquia da equipe, cronograma de produção e orçamentação básica. • Rider Técnico e Input List: Como ler, interpretar e criar documentos que garantam que a banda tenha o que precisa. • Mapa de Palco (Stage Plot): Desenho técnico de posicionamento de instrumentos, monitores, AC (energia) e	• A Profissão de Roadie e Auxiliar de Palco: Postura profissional, ética no palco, agilidade e resolução de problemas sob pressão. • Backline e Instrumentação: Montagem de bateria, afinação, amplificadores de guitarra/baixo e cuidados com instrumentos de corda. • Cenotecnia e Estruturas: Montagem de cenários, tecidos (ignifugação), uso de praticáveis e organização estética do palco. • Conectividade e Cabeamento: Tipos de cabos (XLR, P10, Speakon), organização de subsnakes e o conceito de "cabeamento limpo". • Microfonação Prática:		
--	---	--	---	--	--	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

				praticáveis. - Logística de Eventos: Gestão de transportes (vans, carretos), hospedagem, alimentação (catering) e camarim. - Contratação e Legislação: Noções de contratos, ECAD, alvarás de funcionamento e segurança do trabalho (NR-10 e NR-35). - Visita Técnica (Vistoria): Como avaliar um local antes do evento (pontos de energia, acesso de carga e descarga).	Posicionamento de microfones para diferentes instrumentos e gestão de sistemas sem fio (frequências). - Passagem de Som e Show: Protocolos de comunicação (intercom), troca rápida de instrumentos e o papel do roadie durante a performance. - Desmontagem (Load-out): Logística reversa, conferência de inventário e armazenamento seguro de equipamentos.		
--	--	--	--	--	--	--	--

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Secretaria de Cultura
Gabinete da Secretária

Articulação de Processos Formativos - Linguagem Música	Em sua proposta, o proponente deverá desenvolver um plano de trabalho com: 1- estratégias de mediação onde as ações e processos formativos presentes nas demais categorias deste quadro atinjam, de modo coordenado, os objetivos estabelecidos no Programa Municipal de Arte e Cultura (Lei 7402/25), incluindo a elaboração do Plano Político Pedagógico do CEMAM. Seu projeto deverá ser executado durante as 35 horas semanais, conforme o calendário d item 1.6. O projeto deverá necessariamente contemplar como serão conduzidas as reuniões						
--	---	--	--	--	--	--	--



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Secretaria de Cultura

Gabinete da Secretária

	periódicas com os outros agentes culturais responsáveis pelos processos formativos realizados no CEMAM.						
--	---	--	--	--	--	--	--